

# FISHING NEWS



**Pesqueiro**

## **Recanto Maravilha**

**E mais!**

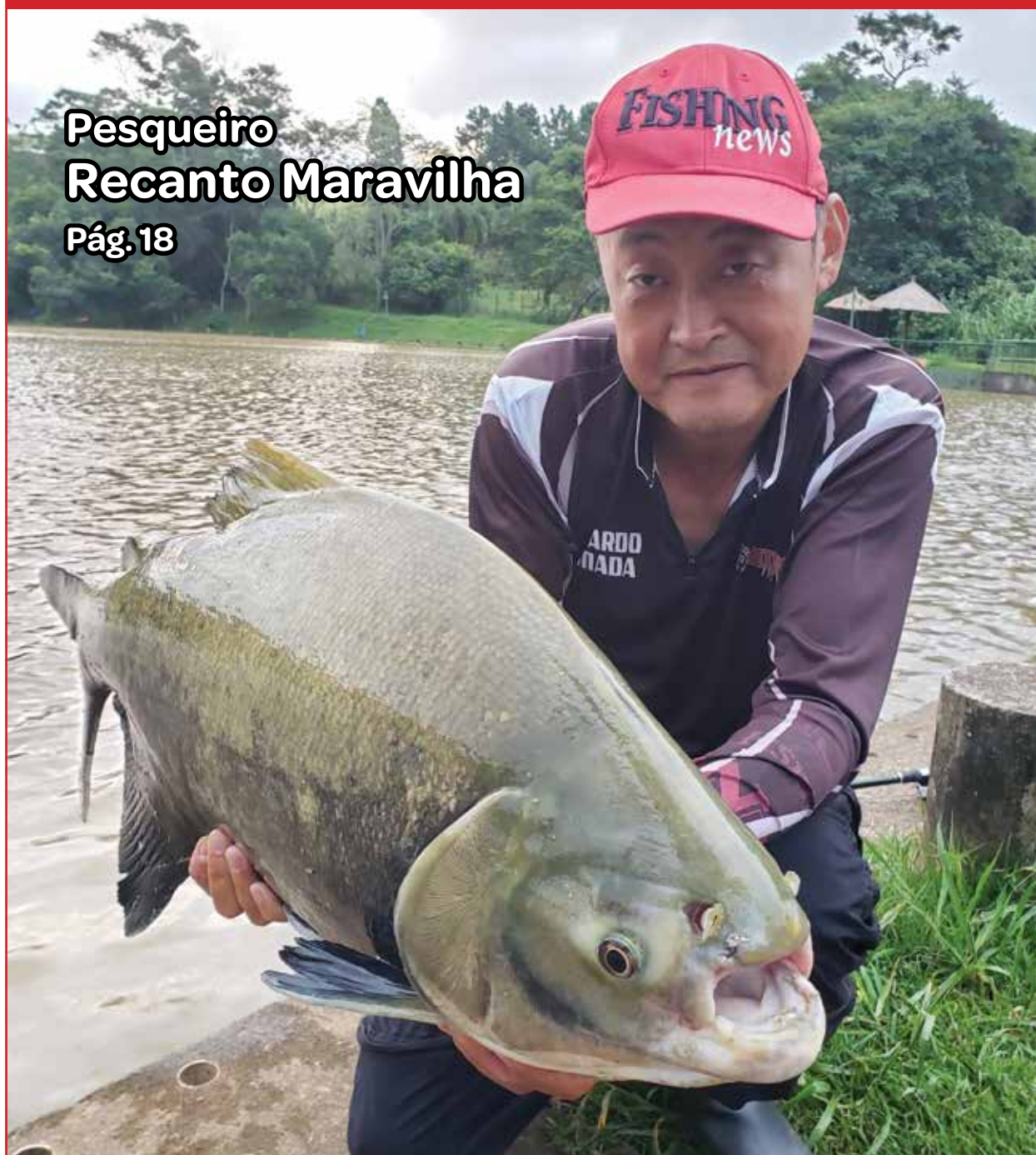
- Fazenda Pacu: águas cristalinas e muitos peixes!
- Rio Mutuca: um paraíso próxima a capital!
- Diagnóstico comportamental do pescador amador do RS

**ATUALIDADE:**  
CORONA VIRUS E SEUS  
IMPACTOS NA PESCA  
ESPORTIVA

# nesta edição...

08 **Tábua das Marés**10 **Corona Vírus e seus impactos**14 **Fazenda Pacú**18 **Pesqueiro Recanto Maravilha**26 **Rio Mutuca**32 **Comportamento do pescador do RS**

## Pesqueiro Recanto Maravilha Pág. 18



## Pesca oceânica e lazer: qual é o barco certo?

Casco robusto para encarar o mar agitado é característica ideal para navegação e pesca em alto mar. Confira os diferenciais construtivos, tecnologia e acabamento do modelo de 42 pés da Fishing Raptor, totalmente desenvolvida para o mergulho e a pesca oceânica de esporte e recreio.

(Inverno, 2020, Brasil) - Navegar sem dificuldades pelos mares do Atlântico e aproveitar as belezas da costa brasileira para um passeio, pescaria ou mergulho. Este é o objetivo de quem gosta de lazer náutico e pescaria em alto mar. Na hora de escolher uma embarcação apropriada, a Fishing Raptor, principal fabricante de barcos do gênero no país, indica como opção o novo modelo de 42 pés, que já revoluciona o conceito de embarcações "sportfisherman", voltadas para pessoas que pescam por esporte ou recreação. Conta com alta resistência e desempenho para navegar em longas distâncias, além de soluções de design no que se refere a acomodações e espaços de convivência para receber os amigos e a família. Pode transportar até 12 pessoas com total conforto.

"Os barcos da marca Fishing são tão fortes que podem ser comparados a veículos Off-Road no mar. Isso porque assim como os carros deste tipo percorrem diferentes estradas, este barco é capaz de deslizar pelas águas para lugares distantes da costa e desprovidos de estruturas de apoio. São modelos já se tornaram sinônimo de embarcações voltadas a pesca oceânica no Brasil e também no exterior", enfatiza Fernando Assinato, diretor do estaleiro Fishing Raptor, que tem a sua unidade fabril instalada em Santa Catarina e representações em várias partes do país e no mercado internacional.

### CONHEÇA MAIS SOBRE A FISHING 420

A Fishing 420 é uma lancha capaz de cruzar o mar até mesmo em condições desfavoráveis devido ao projeto desenvolvido por renomado engenheiro americano e ao processo construtivo. A hidrodinâmica e angulação do casco, com raio em "V" profundo, permitem cortar as ondas em mar aberto com mais facilidade. Já a boca de 4.70 metros (largura de um bordo ao outro) oferece grande estabilidade.

O modelo foi construído para oferecer segurança em alto mar, conforto na navegação, e atende as mais rigorosas normas internacionais. Possui reforços em termos de estrutura como a proa maciça, característica única da categoria. Também utiliza soluções que oferecem melhor desempenho em resistência, absorção de impactos, leveza e isolamento acústico e térmico.

A metodologia de construção também contribui para otimizar o consumo de combustível. A embarcação tem uma autonomia de 11h de navegação, o que contribui para saídas mais longas e idas para estruturas marítimas e pontos de pesca distantes da costa. É capaz de alcançar velocidades altas e manter um cruzeiro em torno de 32 nós com 2 motores ips 600 (435hp), em condições de mar desfavoráveis. Tecnologias de navegação como o sistema IPS (Inboard Performance System) e controle por joystick também auxiliam nas



manobras.

A central de comando oferece uma visão 360° ao piloto que, de pé, também pode ter ampla visão sobre o para-brisas. O cockpit é protegido por hard top (capota rígida) para o maior conforto em dias de sol intenso ou chuva. Se o cliente preferir, a marca ainda oferece a opção de alterar o layout e incluir um posto de comando adicional em um segundo deck (tuna tower). Outro opcional são as antenas UHF com diversos tamanhos e alcances, sistemas de GPS e sonares capazes de auxiliar na leitura das estruturas abaixo do barco, da temperatura da água e do tipo de solo – características amplamente observadas para a captura de peixes, especialmente no inverno quando ocorre a mudança no comportamento dos animais.

Já o armazenamento de acessórios e itens para a pesca garante, além de espaço, mais comodidade aos usuários que podem, por exemplo, personalizar o local e o número de suporte de varas. A embarcação também conta com livewell, um viveiro para iscas vivas no deck, e sofás retrateis na popa (parte traseira) que podem ser recolhido para aumentar o espaço de circulação em momentos de pescaria.

No deck inferior ao cockpit há cozinha, sofá com mesa para refeições, amplos banheiro e cama de casal, além de beliche. Na versão Convertible, com o convés principal fechado, o cliente ainda pode transformar a mesa em cama com acionamento elétrico. Acabamentos com materiais específicos para a náutica nas áreas molhadas e móveis em compensado naval garantem maior durabilidade e resistência.

O modelo custa R\$ 2,15 milhões, incluso motorização de 2x IPS 500 diesel além de ar, gerador, guincho elétrico, inversor, carregador, TV, geladeira e porta-varas.

### SOBRE A FISHING RAPTOR

Com unidade produtiva em Santa Catarina, a Fishing Raptor é o principal fabricante de lanchas de lazer, pesca e esportes náuticos do país e de renome internacional. Possui em seu portfólio modelos modernos e confortáveis de 21 a 42 pés. Cada embarcação atende ao mais rigoroso controle de qualidade para seguir as normas internacionais marítimas e de segurança.

MAIS INFORMAÇÕES: <https://fishing.com.br/>



**Stéphanie Stahl**  
Rotas Comunicação

## DE VOLTA AO PARAÍSO CHAMADO RECANTO MARAVILHA!!!

É com muito prazer e satisfação que escrevo essa matéria relatando a pescaria memorável que realizamos em meados do final de fevereiro quase no início dessa PANDEMIA em um local espetacular pertinho de São Paulo. Para quem ainda não sabe, o Pesqueiro Recanto Maravilha se encontra já a algum tempo sob nova direção. O nome está renovado, porém o local já era um antigo conhecido de muitos pescadores. Isso mesmo... Quem já ouviu falar do Pesqueiro Feroz? Pois é, eu mesmo já tive a oportunidade de pescar nos dois pesqueiros... Opa, quer dizer, no mesmo local, só que muita coisa mudou desde então, à começar pela coloração e qualidade da água que passou da tradicional "barrenta" para cristalina. Isso é só o começo de um trabalho de "formiguinha" e reestruturação que o Proprietário Evandro vem fazendo desde que assumiu a direção do empreendimento. E foi muito trabalho mas a compensação aí está amigos, peixes saudáveis e muito ativos!!!

Também falamos nesta edição sobre o COVID 19 e seus impactos na pesca esportiva pois ninguém esperava o que estaria por vir, ninguém previu ou imaginou que seríamos obrigados a mudar drasticamente nossas vidas. Sobre este assunto colhemos depoimentos de pessoas diretamente ligadas ao mundo da pesca.

Vejam também, o Pesqueiro Fazenda Pacú com suas águas cristalinas e muitos peixes... iniciando a temporada na Amazônia nosso staff Rhusyvel apresenta um paraíso próximo a capital chamado Rio Mutuca, o mesmo vem se destacando no cenário da pesca esportiva na região do Amazonas com sua média fora

do comum para peixes grandes e tão fortes e coladinho a Manaus...e ainda um interessante tema sobre o diagnóstico comportamental do pescador amador gaúcho pelo pescador esportivo, zootecnista e professor do Instituto Federal de Farroupilha, Marcel Hastenpflug, a coluna do Beto e Barú e muito mais...

Boa leitura e boas pescarias!  
Equipe Fishingnews



Siga nosso Instagram!  
@revistafishingnews



Curtam a página da  
REVISTA FISHINGNEWS

### ESPAÇO DO LEITOR

#### FOTOS DO LEITOR:

Envie fotos da sua pescaria, com o nome do pescador; isca utilizada; nome do peixe e local da pescaria.

site

Acesso nosso portal [www.fishingnews.com.br](http://www.fishingnews.com.br)

#### RELATE SUA PESCA:

Relate sua pesca e envie fotos dos peixes que nós publicaremos na seção "Pescaria do Leitor".

e-mail

[relatodoleitor@fishingnews.com.br](mailto:relatodoleitor@fishingnews.com.br)

### EXPEDIENTE

## FISHING news

Fishing news • Ano 11  
Edição 119

#### DIRETOR EXECUTIVO

Yasminn Emi Takahashi  
yasminn@fishingnews.com.br

#### DIRETOR COMERCIAL

Washington Takahashi  
washington@fishingnews.com.br

#### EDITOR

Raoni Rossi

#### ASSISTENTE DE ARTE

Celi Lumi Kimura  
celilumi@fishingnews.com.br

#### PUBLICIDADE

Gilberto Rebane  
Lusca Pacheco

#### REVISÃO DE TEXTO

Octavio Takahashi

#### WEB DESIGNER

Fabio Strabelli

#### COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Alexandre Olo  
Felipe Beranek  
Leandro Noritomi  
Luis Henrique  
Marcel Hastenpflug  
Rhusyvel Peterson

#### FOTO DA CAPA

Alexandre Olo com Tambacú pescado no  
Pesqueiro Recanto Maravilha.

#### PARA ANUNCIAR:

Washington Takahashi  
TELS: (11) 97290-9838  
E-MAIL: [anuncie@fishingnews.com.br](mailto:anuncie@fishingnews.com.br)  
SITE: [www.fishingnews.com.br](http://www.fishingnews.com.br)

Fishing News é uma publicação mensal e gratuita da Editora Fishing News. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da revista. Todos os direitos reservados. Fishing News é distribuída com exclusividade no estado de São Paulo. Nenhuma pessoa está autorizada a negociar acordos de permuta com lojas, hotéis, marinas e similares em nome da Revista Fishing News a pretexto de produzir matérias ou conteúdo para a mesma.

Avenida Lins de Vasconcelos, 1961  
Vila Mariana/SP - CEP 01537-001  
Tels: (11) 97290-9838



## Fábrica de Emoções.

Muitos Peixes com Tamanho Diferenciado.

Lagos com muitos peixes, grandes exemplares e variedades. Lugar muito bonito com água das nascentes límpidas da serra. Lanchonete e restaurante, ambiente familiar com serviço na beira do lago. Fácil acesso pela Rod. dos Imigrantes e a calorosa recepção do Alexandre e Sr. Viola. Venha pescar conosco.

Durante o período da pandemia, funcionaremos somente com agendamento.  
Maiores informações falar com Thiago (11) 96738-9619



- Lago 1: Tambacu, Pacu, Piraputanga e Tilápias.
- Lago 2: Pacu, Tambacu, Pintados, Tilápias, Carpas e Piauçus.
- Lago 3: Pacu, Tambacu, Tambaqui, Patinga, Pintado, Traíra e Trairões, Dourado, Piraputanga, Catfish, Matrixã, Piau, Grandes Tilápias, Corimbas, Carpas Húngaras, Capim, Espelho, Grandes Cabeçudas e Piauçus.

Estrada (Velha) do Capivari, 7666 - Acesso km 37 da Rod. dos Imigrantes, (pista Santos/ São Paulo) São Bernardo do Campo - SP  
[www.solpescarias.com.br](http://www.solpescarias.com.br)  
E-mail: [solpescarias@gmail.com](mailto:solpescarias@gmail.com)

Aberto todos os dias das 7:00 às 18:00 hs (11) 4342-7885 / (11) 9 9541-7209



# VITRINE *da pesca*

## Carretilha Daiwa Steez Air TW 500XXH

Na bandeira da família "STEEZ" da Daiwa, finalmente foi lançada a mais sofisticada máquina de arremesso. Equipada com um carretel "AIR Spool", ultra-pequeno de 28mm de diâmetro, feito de duralumínio G1, para pescarias mais técnicas. O carretel de diâmetro ultra-pequeno, de última geração, sublima a capacidade de lidar com iscas mais leves do que as carretilhas bait finesse comuns, trazendo os pescadores para o novo mundo, revertendo o senso comum atual da pescaria finesse. Equipado com o TWS exclusivo, que tira o máximo proveito do desempenho do carretel na rotação de velocidade ultra-rápida, e o peso mais leve com corpo compacto mudará a história das carretilhas finesse para nova era.

Na [www.pescapinheiros.com.br](http://www.pescapinheiros.com.br)



## Isca Borboleta Perversa

A Isca é excelente para predadores médios/grandes, em tamanho de ótimos arremessos para surpreender os peixes nas estruturas. Do tipo nado raso e errático se torna uma presa fácil. Aumentando em muito seu rendimento. Além do tucunaré e Robalos, esta isca é indicada para várias outras espécies.

Disponível nas melhores lojas!

## Vara Maruri Joker Spin 2406 - 2,40m - Telescópica com passadores

A Maruri desenvolve para você pescador que preza por qualidade e resistência em equipamentos de pesca, a vara JOKER SPIN 8' que conta com 11 passadores mais a ponteira anti enrosco. Uma novidade que veio para fazer a diferença no mercado, pois garante uma perfeita distribuição do peso do peixe na vara durante a briga. Outra novidade é o capacete de proteção com o passador de linha, que além de proteger passadores e ponteira contra o risco de batidas, ainda facilita a vida do pescador na hora da montagem do equipamento na pescaria, pois basta passar a linha na agulha e puxar atravessando por completo a linha por todos os passadores. A vara Joker possui 2,40 metros (8 pés), comprimento ideal para quem busca uma briga perfeita com o peixe. São 6 sessões (gomos), Blank trançado, com anel de proteção dourado o que garante maior resistência ao produto e pesa muito pouco, apenas 104 gramas. Uma vara equilibrada, produzida com materiais que foram feitos para durar e trazer alegrias ao pescadores exigentes.

Na [www.iscaecompanhia.com.br](http://www.iscaecompanhia.com.br)



## Vara Lumis Falcon F240 8'0" (2,40m) 20-50lb (Carretilha) 2P



Com um baixo custo e com uma alta resistência as varas Lumis Falcon vem se destacando no mercado, seu material é feito de fibra de vidro composta com carbono isso lhe faz ficar resistente e leve é uma ótima opção para quem esta iniciando a esse mundo da pesca esportiva. Numero de Partes: 2. Tamanho: 8'0" (2,40m). Material do Blank: Mix Fibra de Vidro e Carbono. Numero de Passadores: 7. Ação: Rápida. Potência: Moderada. Resistência de linha: 20-50lbs. Indicação de Pesca: Pescaria de Pesqueiro, Tambaqui, Pacu, Tambacu.

À venda nas melhores lojas do ramo!



## Linha Multifilamento Aqualine Excellence 0.34mm/150m/55lb

Excelente linha para pescaria confeccionada em 100% de fibras UHMWPE, alta resistência, com baixa taxa de absorção de água, permitindo assim arremessos mais longos e precisos. 150m de linha.

Na [www.sportcenterlopes.com.br](http://www.sportcenterlopes.com.br) com várias opções de libragens.

## Molinete Daiwa New Saltiga 14000H

Extensivamente redesenhado e projetado, desde o botão de freio até a manivela, o Saltiga 20 apresenta a lista de recursos mais avançada de todos os tempos, para se firmar, novamente, como o melhor molinete de água salgada. No coração do novo design está o novo corpo Monocoque. Um corpo de peça única capaz de suportar componentes de engrenagens internas muito maiores, é usinado em alumínio de alta resistência para fornecer resistência não soldada, e vedação aprimorada. Alojado no corpo MQ, está uma engrenagem totalmente nova, que fornece uma força de tração mais que o dobro do seu antecessor. O novo corpo MQ também possui um novo design da tampa traseira, eliminando parafusos da parte inferior do carretel para melhorar contra intrusões; a tampa também é produzida em ABS reforçado para eliminar a potencial eletrólise no corpo de alumínio. Os processos aprimorados de pintura e acabamento também estendem a durabilidade no lado cosmético, oferecendo muito mais proteção contra a corrosão. Nossos engenheiros criaram um novo sistema de freio, aumentando o número de arruelas para fornecer dez vezes a durabilidade no freio em comparação com o modelo anterior do Saltiga. Um recém-projetado Drag Knob (botão de freio), em alumínio, oferece melhor refrigeração e dissipação de calor. Um novo design de carretel Longcast ABS oferece melhor desempenho no arremesso e gerenciamento de linha aprimorado.

Na [www.pescapinheiros.com.br](http://www.pescapinheiros.com.br)



NOVA COLEÇÃO CATH & RELEASE COM CAPUZ.  
DESENHOS EXCLUSIVOS BY RENE MURAD



# Coronavírus

## e seus impactos na pesca esportiva

O ano de 2019 se despedia para dar espaço a um novo ciclo e, como todo ano comum, 2020 chegava com muita expectativa e bons pressentimentos, as pessoas viviam suas vidas como já era de praxe, cada um com seus problemas e desafios, ninguém esperava o que estaria por vir, ninguém previu ou imaginou que seríamos obrigados a mudar drasticamente nossas vidas.

**E**m março fomos surpreendidos por uma quarentena pós-carnavalesca avassaladora, onde quase tudo foi interrompido do dia para a noite. Aulas, trabalhos, diversão, tudo que envolvia convívio social, teve que ser congelado instantaneamente. Um simples aperto de mão teve que ser totalmente banido, dando lugar a um toque de cotovelos. E um abraço? Nunca! Agora só poderíamos ver nossos entes queridos por certo distanciamento social ou por vídeo chamada que, aliás, se tornou uma ferramenta insubstituível do nosso dia-a-dia.

Com o início da quarentena, apenas víamos os olhares um dos outros, já que passou a ser obrigatório e de extrema importância o uso de máscaras de proteção, e olha, surgiram milhares de designers e milhões de tipos de máscaras, uma melhor que a outra, pelo menos isso foi e é motivo de

descontração. Não podemos nos esquecer da higiene pessoal, todo mundo teve que prestar mais atenção nisso, e até ganhamos um novo melhor amigo, o álcool gel, nosso dia não existia sem ele, um grande aliado na luta contra o vírus.

No mundo da pesca, tudo acabou sofrendo alterações, algumas muito drásticas. Pesqueiros, lojas de pesca, aeroportos, marinas, guias, estradas, praias, cidades, quase tudo teve que ser fechado, você não podia nem usar seu próprio barco e não era indicado ir até o laguinho da cidade bater uma isca, podia até levar uma multa ou só ser carinhosamente expulso, mas era para seu próprio bem.

Resumindo, a pandemia afetou tudo e todos. Alguns foram mais afetados que outros, alguns poucos mal sofreram interferências, as opiniões são diferentes e dependem do ponto de vista de cada um. A seguir alguns depoimentos de pessoas diretamente ligadas ao mundo da pesca.



**Vinicius Mecca Zabotto (Pescador esportivo – São Carlos – SP):** “A pandemia em geral afetou muito a pesca e os pescadores dependentes dela. Eu pescador esportivo, não fui tão afetado, por levar a pesca como um passatempo, porém inúmeros guias que promovem este tipo de pesca foram forçados a não trabalhar, prejudicando assim seu meio de subsistência e consequentemente suas famílias. Aos poucos a pesca retoma suas atividades e espero que com muita consciência possamos voltar a nos divertir”.



**Marcelo Shimizu (Pescador esportivo e lojista do ramo – São Bernardo do Campo - SP):** “O covid 19 atrapalhou bastante o ramo da pesca, afetou muitas pessoas e acarretou no fechamento das lojas, não tivemos lucros apenas prejuízo, espero que isso acabe logo para que possamos atender nossos clientes da melhor maneira possível”.



**Washington Takahashi (Revista Fishing News - São Paulo - SP):** “Essa anomalia, a pandemia, simplesmente paralisou o mundo. Trabalhei até o final de março quando editamos a última revista impressa, de lá pra cá ficamos em “standby”, apenas divulgando na mídia digital. Tivemos que parar de publicar, pois nossos clientes (lojas, pesqueiros, pousadas, restaurantes, importadores) estavam praticamente inoperantes, o impacto foi global. Agora esses lugares estão voltando aos poucos, porém ainda com horários controlados ou traba-

lhando com sistemas de entrega, reservas com número restrito de pescadores no caso dos Pesqueiros. Hotéis e pousadas agora retomando os atendimentos com todo protocolo de segurança, a temporada amazônica deste ano foi extremamente comprometida. Desde março não entram importações, apenas material hospitalar da China e olha lá, ainda mais devido ao dólar que ultrapassou os R\$ 5,00. No meu caso específico, a mídia impressa, retomamos os trabalhos agora em agosto”.

## PESCA CAMPING & CIA

[www.pescacamping.com.br](http://www.pescacamping.com.br)

Produtos de Pesca, Camping e Náutica em um só lugar!

YOKO 4F MARLIN 11 4354-0652 97699-0917

Yoro saint SHIMANO NTK

Ulva Pesca RAPALA QUEST BÓIAS BARÃO

LUMIS JOGÁ

Aqui você encontra iscas artificiais e naturais, massas, varas, carretilhas, molinetes, sacos de dormir, fogareiros, coletes salva-vidas, barracas, acessórios para mergulho e muito mais!

Oferecemos equipamentos de qualidade ao menor preço do mercado! Venha conferir!

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO (MENOS O AMEX)

CONCERTO DE VARAS, MOLINETES E CARRETIHAS

TEL: 4354-0652

Rua Heinrich Nordhoff, 10 • Riacho Grande • São Bernardo do Campo

**Roberto Diana (Pescador profissional artesanal- Santos - SP):** “Desde o começo da quarentena, os negócios diminuíram drasticamente, inclusive fiquei sem trabalhar mais de um mês, porém após a reabertura das marinas (maio/junho), a pesca normalizou e pude retomar a venda de camarões”.



Desde o começo da quarentena, os negócios diminuíram drasticamente, inclusive fiquei sem trabalhar mais de um mês, porém após a reabertura das marinas (maio/junho), a pesca normalizou e pude retomar a venda de camarões”.

**Jacó Mesquita (Pescador profissional artesanal e guia de pesca esportiva - Guarujá - SP):** “No começo da quarentena ficamos inoperantes, porém agora (maio/junho) está tudo normal na minha área, a diferença é que todos estão usando máscaras e evitando aglomerações”.



No começo da quarentena ficamos inoperantes, porém agora (maio/junho) está tudo normal na minha área, a diferença é que todos estão usando máscaras e evitando aglomerações”.



**Marcelo Jun Ito (Proprietário de Pesqueiro – Vargem Grande Paulista – SP):**

“A covid 19 afetou de forma drástica o pesqueiro, na sexta-feira (20/03/20) a prefeitura soltou uma nota na imprensa falando que todo comércio seria fechado no final de semana por tempo indeterminado. Tudo isso caiu como uma bomba, como honrar as contas, funcionários, alimentação dos peixes? Como trabalhar legalmente perante tudo isso? Estamos esperando atitudes do governo até hoje, tivemos que adiantar as férias de todos os funcionários em 15 dias, no retorno fizemos uma limpeza geral no local e trabalhamos no sistema de delivery e drive-thru para poder amenizar os gastos. Na semana santa a venda de pescados caiu drasticamente, tivemos que dar mais 15 dias de férias para os funcionários. Hoje com parte do restaurante fechado, fomos obrigados a realizar a quebra de contrato de dois meses com a maioria dos funcionários. No fim de maio a prefeitura liberou o comércio da cidade para trabalhar das 10h às 14h, e posteriormente mudou o horário para 12h às 16h. Aguardamos uma flexibilidade maior com o passar dos dias. Como atendemos dezenas de ligações diárias para saber se o pesqueiro está funcionando, creio que a pesca esportiva foi drasticamente afetada, pois vários pescadores não conseguem ir pescar por não poder sair de casa” Hoje já estamos atendendo normalmente respeitando sempre os protocolos de segurança.

as férias de todos os funcionários em 15 dias, no retorno fizemos uma limpeza geral no local e trabalhamos no sistema de delivery e drive-thru para poder amenizar os gastos. Na semana santa a venda de pescados caiu drasticamente, tivemos que dar mais 15 dias de férias para os funcionários. Hoje com parte do restaurante fechado, fomos obrigados a realizar a quebra de contrato de dois meses com a maioria dos funcionários. No fim de maio a prefeitura liberou o comércio da cidade para trabalhar das 10h às 14h, e posteriormente mudou o horário para 12h às 16h. Aguardamos uma flexibilidade maior com o passar dos dias. Como atendemos dezenas de ligações diárias para saber se o pesqueiro está funcionando, creio que a pesca esportiva foi drasticamente afetada, pois vários pescadores não conseguem ir pescar por não poder sair de casa” Hoje já estamos atendendo normalmente respeitando sempre os protocolos de segurança.



**Márcio Pitbull (Proprietário de barco de pesca e guia profissional – Praia do Pequê – SP):** “Aqui fechou tudo, a gente não conseguiu trabalhar, ficamos sem ter como retirar nosso sustento”.



**Thais Gonçalves (Proprietária de Piscicultura – Registro – SP):**

“A piscicultura em geral teve o comércio abalado devido principalmente à quebra da semana santa. Os produtores de engorda tiveram muitas cargas cortadas devido à quebra do comércio ao ficar fechado. No ramo da alevinagem em diversas regiões, a pandemia chegou com a entrada do inverno, o que não gerou tanto problema, pois a produção já estava entrando na entre safra. Nós, assim como muitos produtores fechamos as portas para visitas, atendendo apenas na porteira, mas não suspendemos as vendas. Entregas também em locais conhecidos. E com precaução e prevenção. Todos acreditam que no final dessa crise o mercado levará certo tempo para se estabilizar, mas será reaquecido. Este momento está sendo de reorganização de estruturas e treinamento de funcionários”.

No ramo da alevinagem em diversas regiões, a pandemia chegou com a entrada do inverno, o que não gerou tanto problema, pois a produção já estava entrando na entre safra. Nós, assim como muitos produtores fechamos as portas para visitas, atendendo apenas na porteira, mas não suspendemos as vendas. Entregas também em locais conhecidos. E com precaução e prevenção. Todos acreditam que no final dessa crise o mercado levará certo tempo para se estabilizar, mas será reaquecido. Este momento está sendo de reorganização de estruturas e treinamento de funcionários”.



**Gustavo Uemura (Pescador Esportivo – São Paulo -SP):** “O pescador é um público ‘outdoor’ são pessoas que necessitam estar fora de casa, à pesca, economicamente, teve impactos nos guias ou pesqueiros ou qualquer outro lugar onde existe movimentação de gente, no sentido de abertura, sendo a impossibilidade de abertura de um pesqueiro ou de uma marina, se não fosse por isso, seria vida que segue normal, o pescador não mede esforços para fazer o que gosta, seja com chuva, frio, etc. Não seria por esse vírus que os pescadores deixariam de fazer o que gostam, estamos falando de um público diferenciado, nós somos ‘meio malucos’ por tudo que fazemos no nosso dia-a-dia, fazendo todo e qualquer sacrifício para poder fazer o que gostamos, e por que o pescador arriscaria ir pescar nessa pandemia? Simplesmente porque nós não conseguimos ficar em casa. Todos os guias que tem barco e possibilidade de sair para pescar trabalharam com agenda cheia, todos pesqueiros que puderam funcionar, funcionaram na capacidade máxima, ou seja, a pandemia afetou a pesca esportiva devido a não abertura dos negócios, mas se dependesse da simples vontade e liberdade do pescador, não teria afetado nada. A venda de materiais teve muita movimentação devido ao fato do pescador estar em casa, meus amigos lojistas disseram que as vendas não foram ruins, foram relativamente normais, porque as pessoas em casa, com tempo livre, mexem nas tralhas, veem o que está precisando e voltam a comprar, então creio que a pesca não tenha sido afetada drasticamente pela pandemia, levando em consideração as marinas e pesqueiros que puderam funcionar, os guias que puderam sair para pescar e as lojas que possuem e-commerce. A gente (pescador) não para, continua se movimentando e indo atrás do que gostamos, é um vício”.

“O pescador é um público ‘outdoor’ são pessoas que necessitam estar fora de casa, à pesca, economicamente, teve impactos nos guias ou pesqueiros ou qualquer outro lugar onde existe movimentação de gente, no sentido de abertura, sendo a impossibilidade de abertura de um pesqueiro ou de uma marina, se não fosse por isso, seria vida que segue normal, o pescador não mede esforços para fazer o que gosta, seja com chuva, frio, etc. Não seria por esse vírus que os pescadores deixariam de fazer o que gostam, estamos falando de um público diferenciado, nós somos ‘meio malucos’ por tudo que fazemos no nosso dia-a-dia, fazendo todo e qualquer sacrifício para poder fazer o que gostamos, e por que o pescador arriscaria ir pescar nessa pandemia? Simplesmente porque nós não conseguimos ficar em casa. Todos os guias que tem barco e possibilidade de sair para pescar trabalharam com agenda cheia, todos pesqueiros que puderam funcionar, funcionaram na capacidade máxima, ou seja, a pandemia afetou a pesca esportiva devido a não abertura dos negócios, mas se dependesse da simples vontade e liberdade do pescador, não teria afetado nada. A venda de materiais teve muita movimentação devido ao fato do pescador estar em casa, meus amigos lojistas disseram que as vendas não foram ruins, foram relativamente normais, porque as pessoas em casa, com tempo livre, mexem nas tralhas, veem o que está precisando e voltam a comprar, então creio que a pesca não tenha sido afetada drasticamente pela pandemia, levando em consideração as marinas e pesqueiros que puderam funcionar, os guias que puderam sair para pescar e as lojas que possuem e-commerce. A gente (pescador) não para, continua se movimentando e indo atrás do que gostamos, é um vício”.



**Patrícios Santos (Pescador esportivo – São Paulo – SP):** “A pescaria em si foi afetada em várias vertentes, todas as marinas fecharam por algum tempo, algumas estavam fechadas até hoje inclusive, a maioria das pessoas realmente se resguardam desmarcando a maioria das pescarias, principalmente os pescadores aposentados que são do grupo de risco. Iguape estava fechada, as lojas de pesca de São Paulo estavam todas fechadas”.

Aos poucos tudo está voltando, mas o medo continua, e nenhuma solução tem previsão de acontecer, hospitais de campanha sendo desmontados, vacinas em fase de testes, especulações aqui e ali... Pequenos passos sendo dados, mas ainda há muito caminho a ser percorrido, cuidem-se!

**Felipe Beranek**

**DEDÉ Big Fish**  
ARTIGOS PARA PRAIA E PESCA  
(13) 3493-6979  
Parcelamos em até 3x sem juros!  
www.dedebigfish.com.br  
dedebigfish@hotmail.com  
Dedebigfish  
Av. Presidente Kennedy, 19188 - Balneario Flórida - Praia Grande - SP  
(11) 99758 4106

# Fazenda Pacu

## águas cristalinas e muitos peixes!

A pesca em pesqueiros é sempre uma boa pedida para quem gosta de belos peixes e grandes emoções. Sempre é importante levar várias iscas, mas principalmente em Minas Gerais, há uma isca "Coringa" que funciona sempre bem nos pesqueiros.

**C**aro amigo leitor, é com grande prazer que me apresento a você aqui na Revista Fishingnews, meu nome é Luis Henrique, mais conhecido como "É o Luis Que Tá Fazendo", sou de Belo Horizonte/MG, vamos lá!

Decidi realizar uma pescaria no pesqueiro Fazenda Pacu, localizado em Inhaúma/MG, encon-

tramos o local com a água cristalina e os peixes muito manhosos.

Diferentemente da maioria dos pesqueiros onde utilizamos em média um chicote (líder) de 0.40mm, precisei utilizar um chicote muito fino, 0.31mm de fluorcarbono e então começamos a pescaria de Tambacus. Você conhece o Tambacu?



O Tambacu é um peixe híbrido, sendo criado através do cruzamento entre o Pacu Macho e o Tambaqui Fêmea. Muito conhecido por frequentadores de pesqueiros, o Tambacu pode ultrapassar os 30 kg, na Fazenda Pacu já foram fígados exemplares acima dos 35 kg.

Diferentemente do Tambaqui, o Tambacu aceita temperaturas abaixo dos 20°C e então se adaptou muito bem ao clima da região sudeste, sendo assim, o principal peixe em pesqueiros de São Paulo e Minas Gerais, afinal, mesmo com o clima mais frio, ele ainda costuma fazer a alegria do pescador, ocasiões em que tem sua atividade predominante na meia-água ou na pesca de fundo.

Por outro lado, no verão quando as temperaturas chegam até 35°C, é a hora em que eles ficam mais

ativos, com explosões magníficas na superfície, trazendo a alta emoção para o pescador.

### ALIMENTAÇÃO VARIADA

O Tambacu é um peixe que tem uma alimentação bem diversificada, como por exemplo: Rações, Pão (francês/pão de padaria), Salsicha, Queijos, Pão de queijo, massas das mais diversificadas e até frutas, mas hoje iremos falar da ração labina ou como alguns dizem, Rolha.

A Ração Labina é uma ração de um tamanho maior se comparada com as rações padrões utilizadas nos pesqueiros, fácil de iscar mesmo estando seca, além disso é uma ração com uma ótima fluabilidade. Esse tipo de ração é facilmente encontrada em grandes Pet shops, ou em muitas vezes, nos próprios pesqueiros.



Muitos pescadores gostam de usar essa ração com cachaça ou essências, o que se demonstra bastante eficiente. No meu caso, decidi usa-la seca, pois assim, a chance dela durar mais tempo no anzol seria maior, aumentando sua eficiência.

### VAMOS A NOSSA PESCARIA

Totalmente diferente de outros pesqueiros, a Fazenda Pacu te desafia. É necessário longos arremessos, chicotes (líder) finos e longos, por volta de quatro ou 5 metros, Sim, é isso mesmo. Utilizei um líder 0.31mm, pois devido a água muito clara, um líder mais grosso normalmente não é uma boa pedida no local. Faça seu líder colocando apenas um E.V.A no líder por volta de 20 cm de distância do anzol, para manter o mesmo flutuante, após isso coloque a isca.

Logo nos primeiros arremessos já percebi que o peixe estava ativo, subindo bem na ceva mas escolhendo o que comer. No Anzol tinha testado alguns tipos de rações, salsicha e pão.

Então resolvi testar a famosa labina e então no primeiro arremesso já capturei o primeiro peixe,

vale ressaltar que para pescar o Tambacu é necessário ter paciência, afinal com o líder fino, o risco de cortar a linha é muito grande. Por esse motivo, as brigas duram de 30 minutos ou podem passar até de 1 hora, é para deixar o braço cansado mesmo.

Isto apenas confirmou que na Fazenda Pacu, os detalhes fazem a diferença e é sempre muito bom ficar atento principalmente em saber qual isca pode fazer a sua pescaria e a Labina é sempre uma isca que funciona sempre, mesmo na época do inverno.

Após ter escolhido a Labina como Isca principal, fígamos belos exemplares de Tambacus no decorrer dos dias, mostrando que peixes grandes e belas brigas, a Fazenda Pacu tem de sobra.

### MAIS OPÇÕES

Além do Tambacu, a Fazenda Pacu é composta por vários outros peixes: Tambaquis, Tucunarés, Traíras, Piaus, Surubins, Tabaranas e Curimatãs, este ultimo peixe citado, a Ração Labina é muito eficiente, podendo capturar exemplares de até 8 Kg, seja tanto na pesca de fundo, quanto na pesca com Cevadeiras.



### Em Pesqueiros vale ressaltar algumas informações

- Nunca utilize alicate de contenção para a pesca de Tambacu, Tambaqui, Pirarara, Surubim e etc. Peixes desse nível têm o risco muito grande de ter à quebra da mandíbula ou até o corte da mesma, podendo vir até morrer devido a essa fratura;

- Peixes na média de 8 até 18 Kg são muito ativos, normalmente os mais fortes, então seja qual for o tamanho, segure-o bem firme e se possível agachado, pois, se acontecer do mesmo cair, não haverá dano ao peixe, pense sempre no peixe, pois ele tem que ser devolvido saudável para água para que o Pesque e Solte continue;

- A Pesca Esportiva é o ato de fisgar o peixe, fotografá-lo e solta-lo novamente, mas vale ressaltar que a partir da hora que o peixe saiu da água, isso deverá ser feito rapidamente, não demore com o peixe fora d'água, pois com pouco tempo ele poderá morrer;



- Utilize somente ração de peixe para cevar, a ração de peixe como o próprio nome já diz, é para eles, outros tipo de ração como a de cachorro, não são balanceadas para os Tambacus e além disso com o tempo, poderá levar a morte do peixe.

### Material Utilizado para a Pesca

- Vara Saint Plus Pro Tamba 2.70 (25/50 lbs);
- Carretilha Saint Plus Sparta Mag;
- Linha Fiber Soft 0.37mm Yellow;
- Bóia Cevadeira 65g Barão;
- Linha Fluorcarbono Pro Leader Crown 0.31mm;
- Anzol Crown isema Sure 10.

### ONDE FICAR

A Fazenda Pacu Está totalmente preparada para receber você e sua família, pois, trata-se de um Hotel Fazenda. As acomodações são marcadas pela simplicidade e aconchego dos ranchos de pescadores, que unem em um só lugar charme e bom gosto. A culinária mineira é realmente deliciosa e vale lembrar que são servidos cinco refeições diariamente, mas o melhor está na pescaria, pois não existe regra de horários, são 24 horas de pescaria e peixes que podem chegar até 40 kg.

Fazenda Pacu, S.N, Zona rural, Inhaúma/MG  
Telefone: (31) 9 8511-0427/9 9859-0748  
<http://www.fazendapacu.com.br/>

**Luiz Henrique**

# Pesqueiro Recanto Maravilha

Além de um ambiente muito familiar, o pesqueiro dispõe de um lago de 15.000 metros de lâmina d'água e uma grande variedade de espécies de peixes.

**É** com muito prazer e satisfação que escrevo essa matéria relatando a pescaria memorável que realizamos em meados do final de fevereiro quase no início dessa PANDEMIA em um local espetacular pertinho de São Paulo.

Para quem ainda não sabe, o Pesqueiro Recanto Maravilha se encontra já a algum tempo sob nova direção. O nome está renovado, porém o local já era um antigo conhecido de muitos pescadores. Isso mesmo... Quem já ouviu falar do Pesqueiro Feroz? Pois é, eu mesmo já tive a oportunidade de pescar nos dois pesqueiros... Opa, quer dizer, no mesmo local, só que muita coisa mudou desde então, à começar pela coloração e qualidade da água que passou da tradicional "barrenta" para



cristalina. Isso é só o começo de um trabalho de "formiguinha" e reestruturação que o Proprietário Evandro vem fazendo desde que assumiu a direção do empreendimento. E não é só isso... Com 15.000 metros quadrados de lâmina d'água, hoje o pescador pode encontrar uma gama de espécies que vão desde traíras, carpas de vários tipos, matrinhãs, pirararas até os grandes tambacus. Inclusive chegaram à pouco tempo novos habitantes que são os tão cobiçados "verdões", isso mesmo, os tambaquis originários da bacia amazônica e que podem propiciar brigas extasiantes e memoráveis, além de fotos maravilhosas para decorar a galeria de troféus do pescador.



Podemos citar também a excelente estrutura do local que além de muito familiar e confortável, com quiosques e playground para as crianças, também possui uma gastronomia maravilhosa, inclusive nos finais de semana onde o pescador pode desfrutar da famosa Costela de Chão que já é um sucesso e um diferencial a mais para abrilhantar a beleza do restaurante construído sobre um deck de madeira e com uma bela vista para o lago.

### Pensam que acabou?... O melhor está por vir.

Com todos esses atrativos, e olha que ainda nem comecei a contar sobre a pescaria, outro ponto positivo é que o Recanto Maravilha fica localizado no município de Santana de Parnaíba, aproximadamente 50 km de São Paulo com fácil acesso pela Rodovia Castelo Branco acesso pelo Castelinho da Pamonha, próximo ao Km 40 sentido Interior/São Paulo e detalhe... a entrada do pesqueiro fica à aproximadamente 600 metros da pista.

Bom, mas vamos então à pescaria. Neste cenário maravilhoso tive o prazer de pescar ao lado do Washington, seu filho Octávio, sua esposa e a Rosa, que se divertiram durante o dia todo pescando tilapias na varinha de mão. Um pouco mais tarde chegaram para completar o time, o Alê, o Recco, Simon e o Clovis e nada mais nada menos que Jairo Naca.

Como sempre digo, cada pesqueiro tem suas particularidades, ou seja, não dá pra usar sempre a mesma técnica ou as mesmas iscas com resultados idênticos. Outra coisa que considero muito importante e que seguramente influencia na produtividade da pescaria é a constante observação do ambiente por parte do pescador.



Fatores como temperatura, pressão atmosférica, fases da lua, vento, chuva e outros, podem com certeza modificar o comportamento dos peixes ao longo de um dia de pescaria, afetando no número de capturas. O conhecimento da profundidade do lago também pode ajudar na escolha da técnica, tamanho de chicotes e na posição onde ficar de acordo com as opções de espécies que vamos tentar fisgar, daí a importância de coletar informações com frequentadores mais assíduos, funcionários e até mesmo com o próprio dono, como é o caso do Evandro lá no Recanto.

Assim que adentramos na área do lago, escolhi por simples palpite ficar em um dos quiosques que fica localizado praticamente no meio do lago. O Octávio ficou no outro do meu lado esquerdo. Pouco depois, conversando com um funcionário descobri que estava em um excelente ponto uma vez que ficaria entre a parte funda do meu lado es-

querdo e a rasa do lado direito.

Linha na água e não demorou muito logo a primeira vara envergou e após uma breve briga um belo tamba já foi pra foto. Como as tilápias menores estavam atacando demais na ceva o jeito foi driblá-las usando o diretinho (boia cevadeira+chicote de uns 50cm).

Mal havia montado o 2º equipamento e quando olhei pro lado, lá estava o Octávio já com uma bela tilápia engatada. Realmente elas estavam muito ativas, não deixando sobrar ceva na água para que os redondos subissem, então a solução foi continuar investindo no mesmo sistema e tentar buscá-los mais no fundo.

Quando o restante da equipe chegou, optaram por ficar na parte mais funda do lago em um excelente ponto muito arborizado e confortável, praticamente com incidência de sombra durante todo o dia.



Com uma variedade grande de espécies povoando o lago, a cada arremesso é sempre uma surpresa, pois tanto na superfície (ceva), meia-água ou fundo, dependendo da isca usada podemos nos deparar com uma espécie diferente e é isso que dá ainda mais emoção na pescaria. Fato este que antes mesmo do almoço o Simon já havia engatado uma bela pirarara na isca viva de tilapinha no fundo e o Jairo Naca arremessando ao seu lado, porém usando sistema de boia torpedo e chicote de 4 metros já havia fisgado alguns belos tambas.

Já o Recco e o Alê utilizaram praticamente o

mesmo sistema o dia todo: boia cevadeira com chicote longo, entre 3 à 4 metros, boinha sinalizadora e o famoso palminho. Como isca usaram ração furadinha com essência (feita artesanalmente pelo próprio Recco) e obtiveram bons resultados.

O curioso é que mesmo usando a mesma técnica, o Recco capturou mais redondos e o Alê obteve mais sucesso com as belas matrinhãs que deram um show com seus belos saltos e corridas, além de contribuir para a variedade de espécies fisgadas.



### O Fator Clima

Como já havia dito no início, o fator climático costuma influenciar e pode até mesmo mudar a história de uma pescaria e dessa vez não foi diferente. Após uma manhã de boa produtividade, demos uma pausa para descansar e saborear uma deliciosa comida servida em uma mesa montada no deck coberto em frente ao lago, e diga-se de passagem... Com uma vista de encher os olhos !!!

Enquanto conversávamos e trocávamos algumas informações durante o almoço percebemos que o tempo começou a ficar nublado. Para muitos isso pode até assustar mas para quem gosta da pescaria de superfície, principalmente dos gran-

des redondos, é um bom presságio, pois os peixes ficam muito mais ativos nesse tipo de situação. É claro que não é uma regra mas geralmente é o que acontece. Dito e feito...Com o Sol encoberto as ações na superfície aumentaram consideravelmente e o que já estava bom ficou melhor ainda.

Foi aí que resolvi trocar o sistema de fundo por boia poitada, chicote de 4 metros e isca viva de tilapinha. Estava distraído quando o pescador do meu lado me avisou que a vara estava quase indo pra água. Fisgada certa e depois de uma briga dura de uns 25 minutos entre pescador e peixe, um belo tambacu já de bom porte foi pra foto e o melhor... acabei fazendo mais um amigo.



O Wilson, que mais tarde me daria a dica que terminaria com o meu troféu do dia é um especialista na pesca das tilápias do local com um sistema diferente. Ele confecciona um chicote de aproximadamente 1,5 metros localizado na linha principal com 2 ou 3 imitações de ração feitas de cortiça antes da boia cevadeira e o resultado é impressionante, inclusive conseguiu capturar também uma bela carpa que foi seduzida pelo mesmo sistema.

Fiquei tão empolgado que montei um conjunto e fiquei ao lado dele conversando e brincando com as bocudas afinal quem resiste a uma boa pescaria de tilápias, ainda mais de isca artificial na superfície.

Enquanto isso o Octávio resolveu trocar de ponto e foi pescar junto com o pessoal na parte mais funda e acabou acertando na escolha e fisgando mais dois belos tambas. No período da tarde todos pegaram belos peixes, inclusive o Clovis que além de fisgar alguns redondos, ainda nos agraciou com boas risadas contando suas piadas e seu jeito inusitado de pescar.

O Simon com suas anteninhas de fabricação própria e o Jairo no mesmo sistema também fisgaram vários peixes. Destaque para o dublê de tamba e matrinchã dos amigos Recco e Alê.

Mais pro fim da tarde enquanto pescava as tilápias percebi que as batidas na ceva ficaram mais fortes e foi quando o Wilson me deu a dica... "Acho que uma boa opção agora seria usar palminho com ração flutuante". Não pensei duas vezes, montei o sistema, arremessei na ceva e só vi a boinha sinalizadora andando bem devagar pro lado direito. Quando dei a fisgada parecia que a linha estava presa à uma pedra, quando conseguia enrolar 10 metros de linha parecia que o peixe tomava 15. Nessa hora o coração acelera e a cada corrida que o peixe dá a emoção e a adrenalina aumenta e foi assim durante quase uma hora de briga quando o gigante tambacu se entregou e pude contemplar o prazer de fotografar o troféu de um dia de pescaria. E assim foi com todo o grupo até a finalização do dia... muita ação e vários exemplares fisgados.

Pra ter certeza de que não havia sido somente um dia de sorte alguns integrantes da equipe (Recco, Simon, Jairo e Washington) voltaram quase duas semanas depois acompanhados pelo Jean e o Ricardo Yamada para conferir se as ações ainda estavam boas e adivinhem só o resultado?



Novamente vários peixes foram fígados e usando técnicas variadas. O Jairo nas miçangas, o Recco e o Yamada (ração e miçangas), o Simon nas anteninhas e o Jean Coqui fígou várias carpas e pirararas na Massa Amendoloco na ultralight. Uma particularidade que pude perceber ao longo desses dois dias de pescaria foi que as ações se mostraram muito boas durante todo o dia, porém no período da tarde com certeza a pescaria fica bem mais produtiva e os peixes maiores ficam mais ativos, principalmente os grande redondos. Usar

varas de 2.40 à 2.70m de ação rápida e carretilhas que comportem cerca de 100 metros de linha 0.35 à 0.37mm também é uma boa opção já que podemos realizar longos arremessos.

Todos nós pegamos muitos exemplares, inclusive o Marcos que é um frequentador assíduo também capturou um belo tamba, comprovando o que o Evandro já havia nos falado. O Recanto Maravilha é um pesqueiro com excelente infraestrutura, muitos peixes no lago, ótima localização e isso porque ainda está em processo de melhorias.



Realmente vale muito à pena conhecer esse paraíso que fica tão pertinho de São Paulo.

E por fim gostaria de agradecer ao Evandro e todos os funcionários pela excelente recepção e atendimento prestado à nossa equipe e à todos que frequentam o Recanto Maravilha. Parabéns e até a próxima.

### Alexandre Olo

(Staff FishingNews e Pescador esportivo)

Whatsapp: (11)981082493

Instagram: @alexandreolo / @encantodapesca

YouTube: Encantos da Pesca

**PESCA ESPORTIVA RESTAURANTE E LAZER!**

**RECANTO MARAVILHA**

**SERVIMOS A DELICIOSA COSTELA FOGO DE CHÃO!**

[www.pesqueirorecantomaravilha.com.br](http://www.pesqueirorecantomaravilha.com.br) | [contato@pesqueirorecantomaravilha.com.br](mailto:contato@pesqueirorecantomaravilha.com.br)

Tel.: (11) 4155-1137 (11) 97255-6642 Rua Madagascar, 200 - Recanto Maravilha III - Santana do Parnaíba - SP

# Rio Mutuca

## um paraíso próximo a capital!

Amigos pescadores, desta vez iremos falar sobre o Rio Mutuca. O mesmo vem se destacando no cenário da pesca esportiva na região do Amazonas com sua média fora do comum para peixes grandes e posso garantir que muito fortes!

Este relato não é da primeira vez que pesquei neste rio, eu já o conhecia de outras pescarias e a cada volta me surpreendo mais com ele. Fico surpreso como pode um rio tão pequeno em relação a grande maioria dos rios pescados no Amazonas, ser celeiro para tantas matrizes. E a resposta é simples, PRESERVAÇÃO! Hoje o Mutuca vive um estado permanente de proteção ao Tucunaré, além do seu período de "defeso" em que é proibida a pesca.

A resposta disto está na água, na ponta da linha e no sorriso de cada pescador que tem a oportunidade de estar naquele local.

Partimos de Brasília bem cedo rumo a Manaus, como sempre acontece em todo voo que eu estou,

tivemos algumas turbulências para não passar em branco rs..

Chegando em Manaus o pessoal que faz o transfer da pousada já estava a nossa espera, embarcamos na van e seguimos para o porto do ceasa. Ao contrário de outras operações que fazem a travessia do rio Negro e Solimões em lancha rápida, desta vez fizemos de balsa sem haver a necessidade de sair da van e descer as bagagens para trocar de condução.

Atravessamos o encontro das águas e bem rápido já estávamos do outro lado seguindo viagem. Eu confesso que estava muito ansioso para chegar, seria a primeira pescaria que eu faria no Mutuca esse ano e sentia que seria memorável!



Enfim chegamos na pousada e o encanto foi imediato, já havia pescado nesse rio mas ainda não havia estado naquela pousada. E não existe outra palavra para descrever que não seja PERFEITA! Desde a recepção aos quartos em que ficaríamos, isso só foi aumentando a expectativa para os dias que viriam.



Na tarde em que chegamos na pousada, fiz questão de conhecer meu guia e tirar algumas dúvidas de como estava a situação de pesca naqueles dias. Este é outro destaque da pousada, todos os guias são extremamente profissionais e experientes, isso ajuda em metade do processo para capturar o grande troféu.












WELLINGTON KUCHIKI Amigo Sport Center Lopes

**www.sportcenterlopes.com.br**

**TUDO EM ATÉ 12x SEM JUROS NO SITE!  
E VÁRIAS VARAS COM PROMOÇÕES IMBATÍVEIS!**

**☎ 3689-5500**  
Av. dos Autonomistas, 3282 - Osasco - SP

Primeiro dia de pesca e eu já pulei da cama cedo, acordei meu parceiro, tomei um café reforçado, abri a primeira latinha de cerveja para dar sorte e saímos para pescar. Já na primeira manhã de pesca, conseguimos capturar alguns bons exemplares e tive uma ação de peixe muito grande que acabou escapando da isca, acredito que não tenha fígado direito.

Os outros dias seguiram nessa mesma média, e todos os pescadores hospedados na pousada estavam capturando bons peixes, a alegria era geral e não tinha quem chegasse ao final do dia com fotos de gigantes. Mas eu ainda queria o meu 80 UP, precisava dele para fechar com chave de ouro! Afinal essa era minha meta principal.

Comecei a usar a isca que está virando lenda no Amazonas, o spinnerbait. Eu já havia usado spinner

em outros anos de pescaria e sempre se mostrou muito produtivo, sempre me rendeu boas capturas. Na minha opinião o melhor que e mais efetivo que existe no mercado para o tucunaré açu, é o modelo 6/0 da Deconto, esse não falha e peixe que entra nele fica.

Gosto de usar o spinner de forma bem lenta, trabalhando com recolhimento contínuo, dessa forma facilito para o peixe atacar e percebo que a isca se apresenta mais atraente.

Comecei a caçar o meu troféu, fazendo arremessos em estruturas e locais específicos. Não estava mais preocupado em somente pegar peixes, eu queria o gigante, queria a lembrança da força, queria escutar a carretilha gritar pedindo ajuda, queria dar o sorriso de satisfação, aquele sorriso de dever cumprido.

Chegamos em um ponto perfeito, várias árvores caídas na água, algumas pedras e um paredão cheio de estruturas variadas. Queria que ele estivesse ali, eu sabia que ele estava ali. Logo no primeiro arremesso peguei um paca de bom tamanho que rendeu uma briga bem legal, que inclusive serviu de aquecimento para o que estava por vir.

Um pouco mais a frente, em uma árvore deitada, eu dei o arremesso que me traria todas as sensações que eu queria sentir. O spinner caiu ao lado do tronco, eu deixei ele descer um pouco e comecei a recolher da forma que gosto e já esperando a pancada! Sabe quando você sente que vai ser ali, que vai acontecer, aquele ponto que sempre dizemos "é impossível não ter um tucunaré aqui". Foi isso que senti!



**PESQUEIRO MATSUMURA**  
PESQ-PAG

- Tilápia
- Pacu
- Pintado
- Dourado
- Matrinchá
- Traira
- Catfish
- Piau
- Piracanjuba
- Piraputanga
- Tambacú
- Pirarara **NOVIDADE!**

Aberto diariamente das 7:00 às 18:00hs!

**Tels. (11) 5974-2225 / 5974-2504**  
R. Yoshio Matsumura, 452 (a 18km do autódromo de Interlagos)  
altura do nº 10.000 da Av. Paulo Guilguer Reimberg

**www.matsumura.com.br**  
E-mail: matsumura@matsumura.com.br

Quando o spinner estava chegando no final da arvore eu recebi a pancada, ele travou e depois daquele breve silencio que sempre acontece com menos de 1 segundo a carretilha cantou. Era isso! Era o que eu queria e esperava, estava preparado para o momento e sabia tudo que precisava ser feito. Ainda assim, ele me ajudou e correu para o meio do rio me dando a chance de folgar o freio da carretilha e curtir ainda mais aquele momento.



Depois de várias tomadas de linha, várias disparadas de coração, eu consegui ver o peixe a primeira vez. Ainda existia a dúvida se era um paca grande ou o açu que eu tanto queria, mas quando ele se mostrou eu tive a certeza de que era meu troféu. Ele era lindo e era o gigante que tanto pedi para achar! Deixei ele se cansar por completo, e só então arrisquei colocar o alicate na boca. Mantive dentro da água durante um tempo para descansar da briga e depois chegou o momento tão esperado, a foto que deixaria eternizado aquele bruto.

Entre uma foto e outra, sempre voltava ele para água e deixava oxigenar bem. Lembre-se sempre de fazer isso para preservar o peixe, e muito importante que ele volte saudável para casa.

Depois de devolver minha meta para água, voltei para o barco e pedi para ir embora, voltar para a pousada. Não queria mais pescar, só queria comemorar, ver as fotos e tomar uma gelada por que ninguém e de ferro.

A propósito a pousada que estávamos hospedados se chama Amazon Mutuca e posso garantir que você não irá se arrepender de ir conhecer esse lugar mágico.

Voltei para casa com a sensação de trabalho cumprido e um sorriso que ninguém me tirava!

Se quiser ver os programas gravados no rio mutuca, procure pelo canal Hora da Pesca no youtube, e para fazer essa e outras pescarias acesse o site [www.horadapesca.com.br](http://www.horadapesca.com.br). Até uma próxima aventura amigo pescador!



**Rhusyvel Peterson**  
Staff Fishingnews

**PESQUEIRO E RESTAURANTE**  
**IRMÃOS HARA**

**PESCA ESPORTIVA | 4 LAGOS | PEIXES: PIRARARAS, TAMBACÚS, CARPAS, TILÁPIAS E TRAÍRAS**

**Horário de funcionamento:**  
**Pesqueiro:** todos os dias das 07:00 às 18:00 hrs  
**Restaurante:** segunda a quinta das 11:00 às 17:00hrs  
Sexta, sábado, domingo e feriados das 11:00 às 18:30h

SIGA-NOS /pesqueiroirmaosharaoficial   
Fone: (11) 4703-5759  
Site: [www.pesqueiroirmaoshara.com.br](http://www.pesqueiroirmaoshara.com.br)  
Endereço: Av. Benedito Isaac Pires, 1499 - Cotia/SP



# Diagnóstico comportamental do pescador amador do Rio Grande do Sul.

**Pescador Esportivo, Zootecnista, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – campus Alegrete e Coordenador do Programa de Extensão PIRAJEPOI – A pesca esportiva como promotora de consciência ambiental, turismo e renda para o Rio Grande do Sul.**

A pesca é o ato de extração de organismos aquáticos, especialmente peixes, tanto em águas continentais quanto em águas marinhas. Esta atividade é segmentada em categorias, segundo suas características, sendo que a pesca amadora representa uma atividade onde o praticante não depende dela para sua sobrevivência. Sendo assim, é praticada de forma lúdica, como hobby e lazer.

A pesca amadora cresce em todo o Brasil, sendo que o turismo de pesca é atividade que mais cresce no ramo turístico em geral. A pesca esportiva deve ser sempre incentivada em detrimento da pesca predatória, que é aquela executada sem critérios preservacionistas das espécies, em descaço a legislação ambiental vigente, com utilização de petrechos de pesca proibidos e consequente depredação da fauna aquática. Sendo assim, é de vital importância o incentivo a mudança de hábitos da população e especialmente a educação ambiental das novas gerações de pescadores, para promoção do pesque e solte e consequente garantia da manutenção da biodiversidade.

O Rio Grande do Sul dispõe de grande potencial para atrair pescadores do Brasil todo, em função dos recursos da sua diversidade ictiológica e seus diferentes biomas e bacias hidrográficas, com lagos, lagoas, reservatórios de hidrelétricas e aproximadamente 620 quilômetros de costa, proporcionando diversas opções para as várias modalidades de pesca. Todo essa potencialidade resulta em uma gama de oportunidades para a pesca amado-

ra e demonstra a necessidade de ações governamentais no que tange às adequações da oferta de opções turísticas, visto que o Turismo de Pesca requer medidas efetivas de proteção ambiental, com o apoio de pesquisas que mensurem os estoques dos peixes mais visados, além da necessidade de ampliar e melhorar a qualidade estrutural para a viabilização da prática segura da pesca amadora em todo o território gaúcho. Sendo assim, este trabalho foi realizado com o objetivo de produzir um breve diagnóstico comportamental do pescador amador do Rio Grande do Sul.

Para este diagnóstico, foi realizada uma pesquisa entre maio e junho de 2020, abrangendo todo o Estado do Rio Grande do Sul, através de um questionário estruturado com questões objetivas. Foram entrevistados virtualmente 450 pescadores amadores de todas as mesorregiões do Estado. O referido questionário caracterizou-se do tipo Survey, o qual trata-se de um tipo particular de pesquisa social empírica, que envolve coleta e quantificação de dados e informações a cerca de um determinado grupo de pessoas. Os questionários foram aplicados via Google formulários, distribuídos aos entrevistados por meio de redes sociais, através de grupos de pescadores amadores, direta ou indiretamente, aproveitando ainda a rede de contatos dos usuários destes grupos.

Para fins deste estudo, a pesca esportiva será tratada como sinônimo de pesca amadora. Segundo o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2019), estima-se que haja mais de 25 milhões de pescadores amadores ocasionais no Brasil.

Como não há estes dados confiáveis para o Rio Grande do Sul, nesta pesquisa se utilizou uma proporção referente a população brasileira e a sul-rio-grandense e estimou-se o número de pescadores amadores em 1,3 milhão. Sendo assim, com a amostragem obtida de 450 entrevistados, conforme a metodologia Survey, este estudo apresentou 95% de confiabilidade e 5% de probabilidade de erro.

Ao observar os dados a seguir, fica evidente que a Pesca Amadora vem conquistando uma posição muito promissora no Rio Grande do Sul, a exemplo do que está acontecendo no resto do Brasil, seguindo a tendência do que as pesquisas demonstram que o turismo de pesca cresce na casa de 30%, enquanto o turismo em geral cresce apenas 4% ao ano.

Na amostragem levantada, 97% dos respondentes foram do sexo masculino, 60% na faixa etária de 25 a 44 anos, 68% casados e 42% com uma renda familiar de 4 a 10 salários mínimos, sendo ainda 46% empregados assalariados.

Existe uma discrepância de entendimento dos termos que permeiam a pesca amadora, onde nem mesmo os órgãos representativos governamentais

(Ministérios congêneres ao Meio Ambiente, Turismo e Pesca) são uníssonos, onde ora se lê em seus documentos oficiais o termo Pesca Esportiva, ora Pesca Amadora e ainda Pesca Desportiva. Embora 93% dos pescadores amadores do Rio Grande do Sul afirmam ter clareza do significado do termo Pesca Esportiva, 74% destesacreditam que exista diferença entre os termos Pesca Amadora e Pesca Esportiva, embora tecnicamente sejam sinônimos. Na verdade, o termo mais adequado para se referir a modalidade de pesca onde não se busque retorno econômico é de fato Pesca Amadora. O termo Pesca Esportiva nada mais é do que uma denominação “comercial”, um chamariz, um adorno semântico, uma vez que a pesca tecnicamente não se enquadra como esporte. Segundo Barbanti (2006), se define como esporte “uma atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos”, e exige ainda a delimitação de regras claras e coesas.

**NOVIDADE**

**BÓIAS VAGALUME**

**Características**

- ✓ LIVRE DE CHUMBO
- ✓ MAIOR CAPACIDADE DE CEVA
- ✓ MAIOR DURABILIDADE
- ✓ MATERIAIS DE ALTA QUALIDADE
- ✓ ALTA PERFORMANCE NOS ARREMESSOS
- ✓ MENOS ESFORÇO NO RECOLHIMENTO

(11) 943389667  
 contato@boiasvagalume.com.br  
 @boiasvagalume

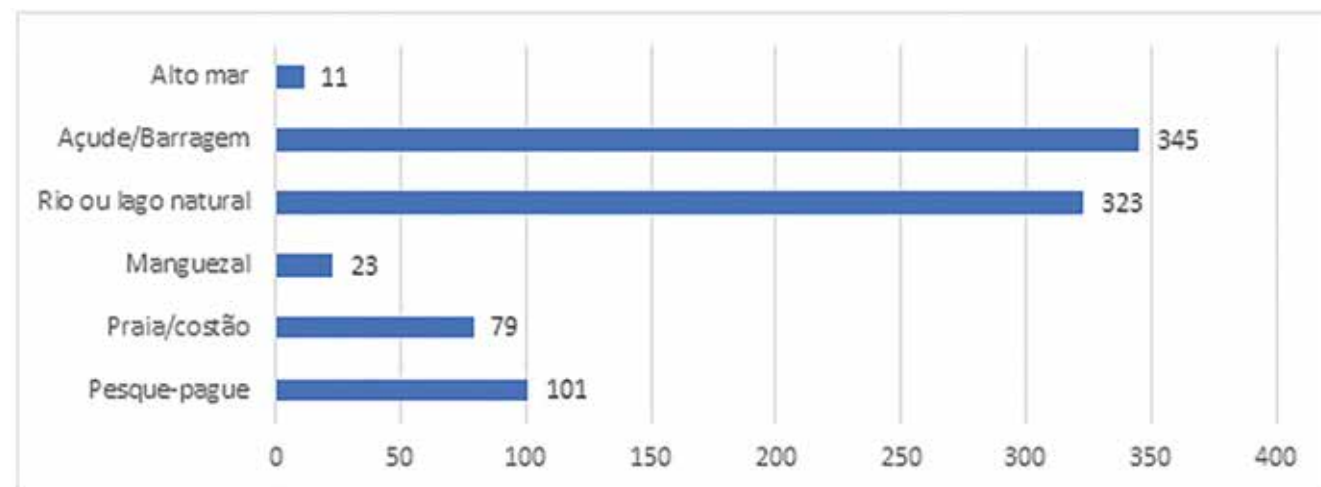
Outra confusão que os pescadores amadores fazem é com relação a prática do Pesque e Solte. A maioria deles (77%) afirmam que Pesca Esportiva e Pesque e Solte são sinônimos, onde na verdade não são. Um pescador esportivo, não necessariamente pratica a soltura de todos os peixes. De acordo com a Lei 11.959/2009, a pesca é classificada como comercial e não comercial, e esta última como científica, de subsistência e amadora, sendo que a amadora por definição da lei é aquela praticada por brasileiro ou estrangeiro, com equipamentos e petrechos previstos em legislação específica, tendo por finalidade o lazer ou desporto. Portanto, mais uma vez fica claro que Pesca Amadora e Pesca Esportiva são sim sinônimos.

Embora a prática do Pesque e Solte ainda não seja obrigatória por lei no Brasil, tem-se observado um significativo aumento da sua prática, conforme corroborado pela pergunta que demonstrou que 64% dos pescadores amadores do Rio Grande do Sul soltam os peixes capturados exclusivamente ou normalmente e somente 7% afirmam que nunca praticam a soltura dos peixes. Isto pode se dever ao aumento do rigor da legislação que trata da pesca aliada a uma crescente conscientização ambiental por parte dos pescadores, algo que será tratado a seguir. Pescar e soltar acaba não sendo apenas uma forma de lazer, mas uma forma de garantir a reprodução das espécies e conseqüente sustentabilidade do Turismo de Pesca.

Na modalidade de Pesque e Solte não é obrigatória a soltura exclusiva de todos os peixes. É importante soltar os peixes jovens e os muito grandes. A soltura também não é simplesmente devolver o peixe à água, mas praticar uma pescaria que permita a posterior sobrevivência deste peixe solto. Para tanto são necessários alguns conhecimentos técnicos, como o equipamento equilibrado, a imobilização correta, a não manipulação das guelras. Na hora da devolução do peixe à água, deve-se segurá-lo pela nadadeira caudal com uma das mãos e colocar a outra sob o ventre, contra a corrente, para que o peixe se recupere do estresse da captura, sendo que só deve ser liberado quando o pescador perceber que o peixe está totalmente recuperado.

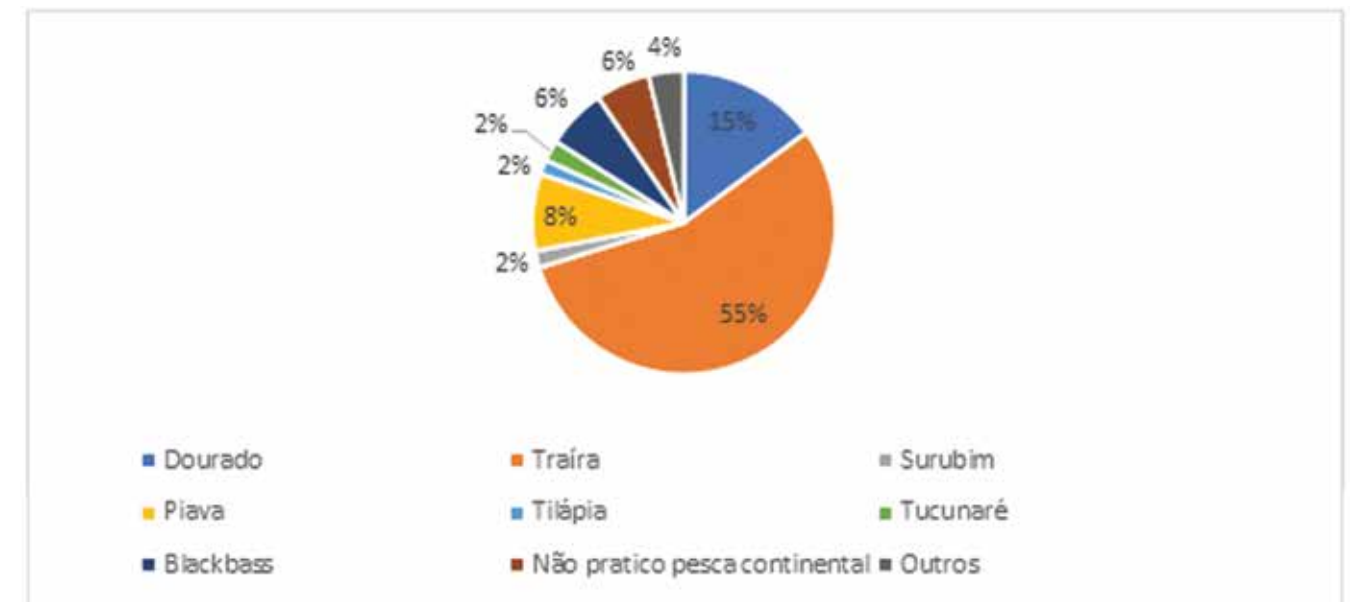
Pode-se notar na Figura 1, que embora o Rio Grande do Sul possui mais de 620 km de costa, poucos pescadores amadores costumam pescar na praia, costão ou alto mar. Habitualmente os açudes, barragens, rios e lagos naturais são os principais destinos de pesca dos gaúchos. A grande procura por açude pode ser explicada pela preferência que o pescador gaúcho tem pela traíra (*Hoplias sp.*), onde mais da metade dos entrevistados (55%) classificou como a espécie preferida (Figura 2), seguida pelo Dourado (*Salminus brasiliensis*) com 15% da preferência, que são espécies bastante esportivas. Entende-se por uma espécie de peixe esportiva, aquela que desempenha maior ação na fisgada e um dinamismo na captura.

Figura 1 – Locais de pesca habituais dos pescadores amadores do Rio Grande do Sul.



Fonte: O autor (2020).

Figura 2 – Espécies de peixes preferidas pelos pescadores amadores do Rio Grande do Sul na pesca continental.



Fonte: O autor (2020).

## PESQUEIRO

### TAIPAS DE PEDRAS

#### SÍTIO ITO

COM VÁRIAS ESPÉCIES DE PEIXES









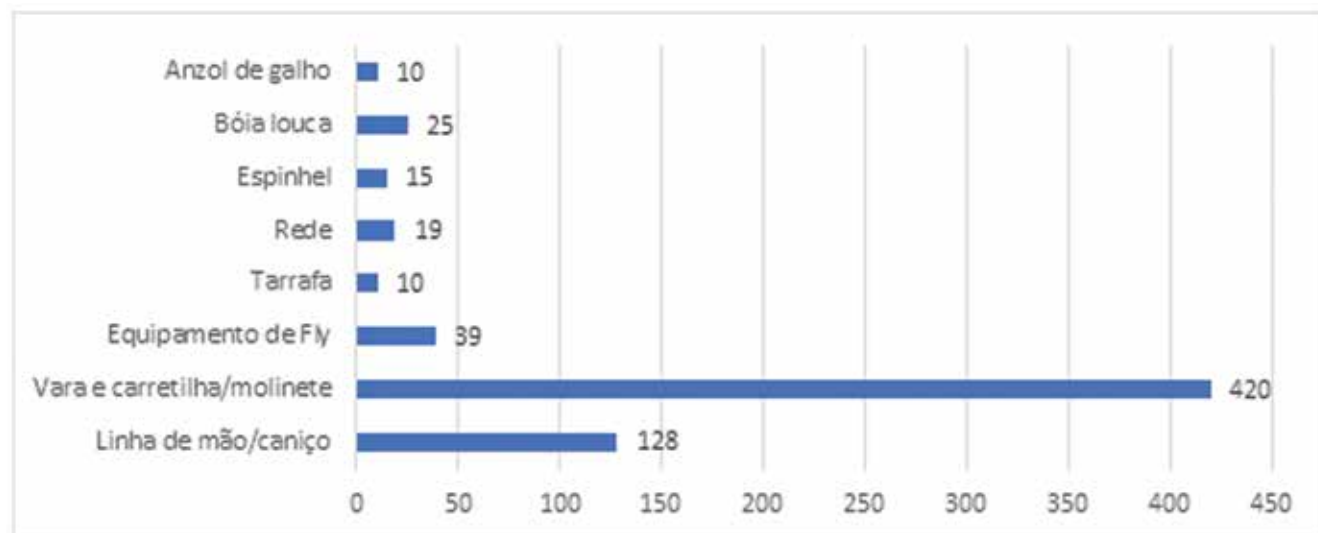
Rod. Raposo Tavares, km 47 - Taipas de Pedras - São Roque - SP  
 Tel.: (11) 4714-0549 [www.pesqueirotaipasdepedras.com.br](http://www.pesqueirotaipasdepedras.com.br)

Quando indagados sobre qual o tipo de pesca executa, 13% responderam praticar a pesca predatória. Consequentemente, os demais são praticantes da pesca esportiva. Este é um resultado interessante, pois em função do questionário ser anônimo e sem opção de identificação do respondente, acredita-se que houve honestidade nesta resposta.

Na Figura 3, observa-se que poucos pescadores afirmam utilizar petrechos de pesca proibidos de acordo com a legislação vigente, como redes, tarrafas ou anzóis de galho, o que denotaria pesca predatória. A maior parte utiliza de equipamentos permitidos e tradicionais representantes da pesca esportiva, como vara e carretilha ou molinete. Ainda em relação a esta temática, 35% dos pescadores amadores afirmam respeitar toda a legislação pertinente a pesca, sendo que a maioria (51%) considera que respeita toda a lei que tem conhecimento, ou seja, caso descumpra alguma regulamentação não é intencionalmente. Estas informações acabam colaborando com os 13% que se consideram “predadores” possivelmente são os mesmos que confessam não seguirem a legislação, ou por falta de fiscalização ou simplesmente por não conhecerem a lei. Embora nenhum cidadão pode alegar desconhecimento da lei para justificar o seu descumprimento, em consonância com a inteligência do artigo 3º do Decreto-Lei nº 4.657/42.

De acordo com o Artigo 6º da Instrução Normativa Nº 09/2012, que estabelece normas para o exercício da pesca amadora em todo o território nacional, o limite de captura e transporte de espécies com finalidade de consumo próprio por pescador amador é de 10 Kg mais um exemplar para a pesca em águas continentais e estuárias, e 15 Kg mais um exemplar para a pesca em águas marinhas, observando as demais normas que estabelecem tamanhos mínimos de captura e listas de espécies proibidas. Limites de captura e transporte impostos por normas estaduais devem ser respeitadas quando forem mais restritivas que a norma federal. É o caso do Decreto nº 51.797 de 8 de setembro de 2014, da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, que declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção no Estado, na qual o Dourado (*Salminus brasiliensis*) é classificado como espécie em perigo de extinção e consequentemente tem sua captura terminantemente proibida. Deverão ser respeitadas ainda outras normas que regulamentam a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Atividade Pesqueira, como período de defeso, por exemplo.

Figura 3 – Equipamentos de pesca habitualmente utilizados pelos pescadores amadores do Rio Grande do Sul.



Fonte: O autor (2020).

Outro dado interessante, que demonstra o compromisso da maior parte dos Pescadores Amadores do Rio Grande do Sul com a legalidade e a consciência ambiental, é com relação a expedição anual da Licença de Pesca Amadora. Esta licença é expedida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), tem validade de um ano e com ela o pescador pode pescar em qualquer região do país. Nesta pesquisa, 42% dos respondentes afirmaram que costumam expedir anualmente a Licença. Outros 33% afirmam não expedir por desconhecimento ou simplesmente por considerar desnecessário, por ausência de fiscalização.

Posteriormente ainda foi questionado sobre os tipos de iscas que são utilizados pelos pescadores amadores do Rio Grande do Sul. Observa-se que a isca artificial é 20% mais utilizada do que a isca natural, o que demonstra o grande perfil da pesca como lazer na essência, pois o uso da isca artificial requer mais técnica por parte do pescador, equipamentos mais especializados e consequentemente geram mais emoção pela esportividade na ação somatória de técnicas de arremesso a trabalho de isca com as fisgadas mais dinâmicas e impactantes. Há um crescente mercado na utilização de iscas artificiais, além de uma demanda para a produção de iscas naturais como ramo da piscicultura.

Entre os tipos de iscas artificiais preferidas pelos pescadores, conforme a Figura 4, a mais citada foi a do tipo Frog/Ratinho, justamente o modelo utilizado para a pesca de traíras (*Hoplias sp.*), que demonstrou na pesquisa ser a espécie de peixe preferida. Além destas, foram amplamente citadas as iscas soft, um tipo de isca que vem apresentando um crescente mercado ultimamente, empiricamente observado em mídias sociais, além de também ser um tipo de isca mais utilizado para a pesca de traíra. Já entre as iscas naturais, a preferência entre os pescadores, de acordo com a Figura 5, estão no Lambari (*Astyanax sp.*) e nas tradicionais minhocas, figuras emblemáticas na pesca.

**NAMAZU**  
PESCA ESPORTIVA

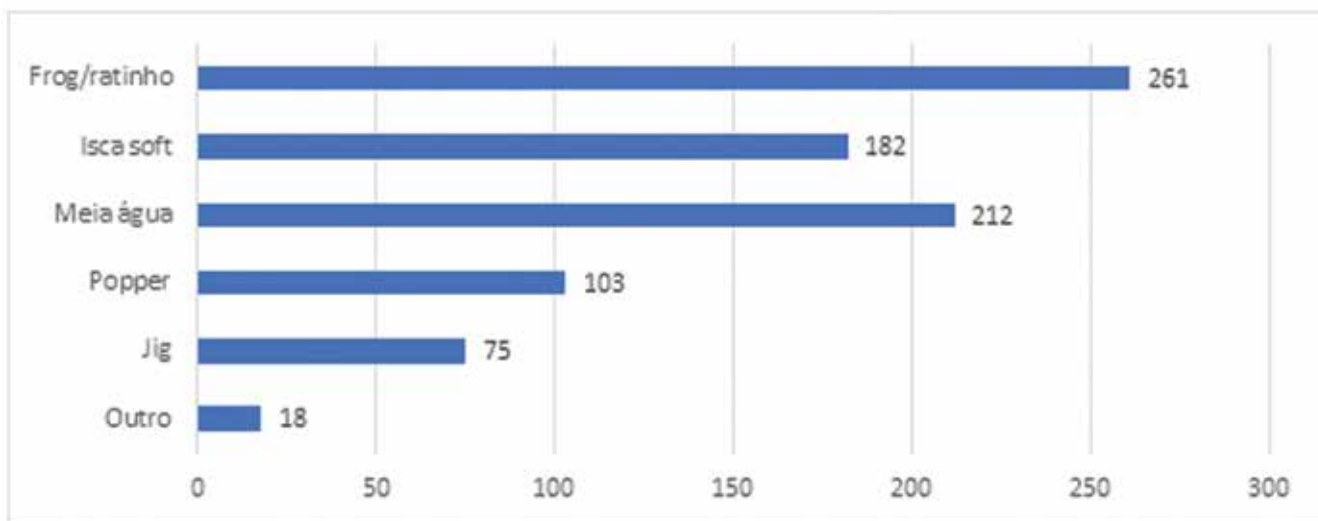
**ESTAMOS EM NOVO ENDEREÇO!**  
**RUA JUCA MENDES, 206**  
**NA VILA CARRÃO**

VENHA CONHECER SUA NOVA LOJA DE PESCA!

CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES  
WWW.FACEBOOK.COM/NAMAZUPESCAV

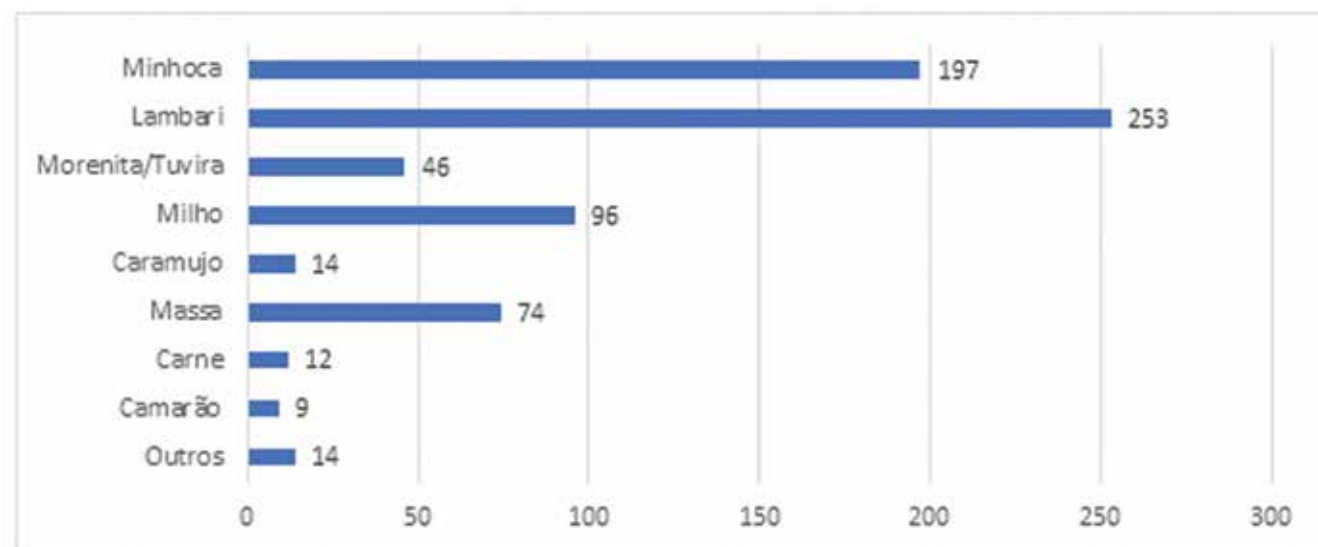
RUA JUCA MENDES, 206 - VILA CARRÃO, SÃO PAULO - TEL: (11) 2227-1455 - E-MAIL: NAMAZUPESCAESPORTIVA@GMAIL.COM

Figura 4 – Tipos de iscas artificiais preferencialmente utilizadas pelos pescadores amadores do Rio Grande do Sul.



Fonte: O autor (2020).

Figura 5 – Tipos de iscas naturais preferencialmente utilizadas pelos pescadores amadores do Rio Grande do Sul.



Fonte: O autor (2020).

Foi arguido também aos pescadores amadores entrevistados, se estes têm o costume de levar os peixes capturados na pescaria. Os 32% que responderam que não levam nunca peixe embora por praticar o pesque e solte corroboram com os que anteriormente responderam que exclusivamente soltam tudo o que pescam. Outros 55% afirmam levar só um ou dois peixes para confraternizar com amigos e/ou família ou ainda que só consomem os peixes capturados na própria pescaria, outro dado

que demonstra uma pesca consciente. Apenas 6% afirmam que levam tudo o que pescam, independente de cotas e/ou medidas.

Esta consciência conservacionista felizmente crescente por parte do pescador amador, pode ser fruto da própria prática da pesca esportiva, como promotora de consciência ambiental. Dos respondentes, 92% afirmaram que a prática da pesca os conecta com a natureza e, portanto, passam a respeitá-la mais.

A exemplo deste sentimento, 74% dos pescadores afirmaram que ainda que não consigam capturar nenhum peixe na pescaria, ficam felizes e satisfeitos porque pescaria não significa só o peixe em si.

Ainda com a ideia de diagnosticar o comportamento do pescador amador do Rio Grande do Sul, foi elaborado um levantamento sobre a propriedade de embarcações para pesca, considerando que este é o item de maior valor agregado entre os equipamentos para a prática da pesca esportiva. Ficou demonstrado que a maioria dos pescadores amadores (52%) não possuem nenhuma embarcação, o que populariza a pesca de barranco como a principal modalidade de pesca no Rio Grande do Sul. No entanto, quase a metade (48%) dos pescadores amadores possuem alguma embarcação recreativa para a prática de pesca esportiva, sendo que quase 60% dos pescadores que afirmaram possuir algum tipo de embarcação são proprietários de caiaque. A modalidade popularmente conhecida como

KayakFishing tem crescido muito no Brasil, por ser uma opção barata, versátil e totalmente adaptada a pesca esportiva. Nos últimos anos surgiram novas empresas fabricantes de caiaques, entusiasmas com o mercado em expansão.

O turismo de pesca movimentava direta e indiretamente uma série de setores da economia, como operações de agenciamento turístico, serviços de transporte, meios de hospedagem e alimentação, eventos, material de pesca e uma série de outras atividades complementares que existem em função da pesca amadora, como oficinas de reparos de embarcações, estaleiros, entre outros. De acordo com a Figura 6 pode-se observar que boa parcela dos pescadores costuma hospedar-se em hotéis ou pousadas quando em viagem para pesca. Alguns comentaram na parte subjetiva do questionário, onde tinham opção de escrever, que não usam mais este serviço pela ausência de opções nas proximidades aos pontos de pesca.

**CAMISAS ESPORTIVAS**

- antibactéria
- BS Sports Dry
- proteção UV

Acompanhe as novidades pelo nosso Instagram [bodysports.store](https://www.instagram.com/bodysports.store)

ARTES 100% PERSONALIZADAS

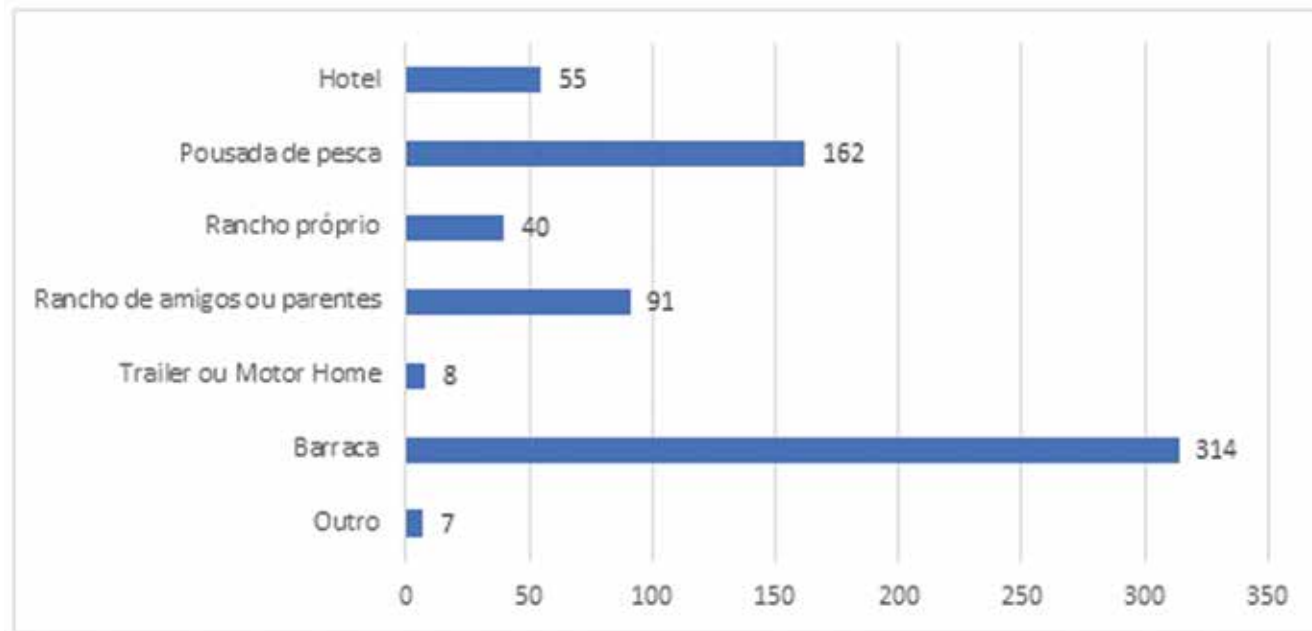
Atendimento via WhatsApp (11) 9 9314-2509

Fique ligado! Abriremos nosso site em breve.

Grande parte afirmou que faz uso de barracas em pescarias. Para estes, é importante ter a disponibilidade de estruturas de camping, com infraestrutura para dar um mínimo de conforto, sem ser uma opção que onere muito aos pescadores.

Os pescadores amadores do Rio Grande do Sul demonstraram ser bastante conscientes nos aspectos ambientais e legais, observado pelo evidente respeito as cotas e medidas de captura, além da popularização do pesque e solte como alternativa plausível na pesca esportiva como atividade lúdica.

Figura 6 – Tipos de hospedagens que os pescadores amadores do Rio Grande do Sul costumam usufruir em pescarias.



Fonte: O autor (2020).

Através de observação da habitualidade dos pescadores amadores na pesca em açudes e barragens, bem como a preferência a pesca da Traíra (*Hoplias sp.*), aliado ao fato de que a maioria pesca desembarcado, fica evidente que a pesca de barranco se apresenta como a mais popular no Rio Grande do Sul. Quando a pesca é executada embarcada, o caiaque é o equipamento náutico mais usual entre os pescadores amadores do Estado.

Por fim, pode-se concluir por uma demanda crescente pelo turismo de pesca e conseqüente necessidade de aumento da estrutura física para atendimento a este público, encarado como consumidor em potencial e promotor de renda para comunidades ribeirinhas e empreendimentos rurais lindeiros a rios.

**AGRADECIMENTOS:** Nesta etapa mais informal da pesquisa, trato os pescadores aqui citados como esportivos, pois é evidente que é assim que os pescadores conscientes gostam de ser chamados, distinguindo-os dos demais. Assim também me considero. Para o desenvolvimento desta pesquisa foi de primordial importância o apoio e solidariedade dos pescadores esportivos. Agradeço em especial aos administradores do grupo Paraísos da Pesca pelo auxílio na distribuição dos questionários, bem como palavras de incentivo. Agradeço ainda aos muitos amigos que a pesca esportiva me proporcionou e várias outras personalidades da modalidade que auxiliaram na divulgação. Por fim, agradeço a todos os 450 respondentes do questionário pela seriedade que demonstraram na resposta ao diagnóstico, o que propiciou uma pesquisa íntegra e fidedigna. Esta pesquisa confirmou fielmente uma célebre frase sempre utilizada pelos pescadores esportivos: "NUNCA SERÁ SÓ PESCARIA!"

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBANTI, V. J. O que é esporte? Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Pelotas, v. 11, n. 1, p. 54-58, jan. 2006.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de Pesca: orientações básicas. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2.ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura. Texto-base - I Encontro Nacional da Pesca Amadora: Construindo a Política da Pesca Amadora. Brasília: Ministério da Pesca e Aquicultura, 2010.
- BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo, São Paulo: SENAC, 5. ed. 2001.
- DONALDSON, M. R. et al. Contrasting Global Game Fish and Non-Game Fish Species. Fisheries, v. 36, n. 8, p. 385-397, Aug 2011. ISSN 0363-2415.
- FREIRE, K. M.; MACHADO, M. L.; CREPALDI, D., Overview of Inland Recreational Fisheries in Brazil, Fisheries 37:11, 484-494, Dec 2012. ISSN 0363-2415.
- FREITAS, H; OLIVEIRA, M; SACCOL, A. Z; MOSCAROLA, J. O método de pesquisa survey. Revista de Administração. São Paulo, v.3, n.3, p.105-112, 2000.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>>. Acesso em 18/06/2020.

Marcel Hastenpflug

**eco pesca**  
Tudo Para Sua Próxima Pescaria!

**Grande variedade de iscas artificiais, pesca oceânica, linhas, varas e grade completa para Pesqueiros!**

Rua Monte Serrat, 864 - Tatuapé  
Tel.: (11) 2251-7193 / 98795-1967  
[www.lojaecopesca.com.br](http://www.lojaecopesca.com.br)  
[contato@lojaecopesca.com.br](mailto:contato@lojaecopesca.com.br)



# GALERIA *de fotos*

**Envie a foto da sua pescaria!**  
**Acesse nosso portal [www.fishingnews.com.br](http://www.fishingnews.com.br)**



◀◀  
**Alécio Silva**  
Isca: Beijinho  
Peixe: Pirarara  
Arujá - SP



▶▶  
**Yukiko Soyama**  
Isca: Massa  
Peixe: Pincachara  
Itú - SP



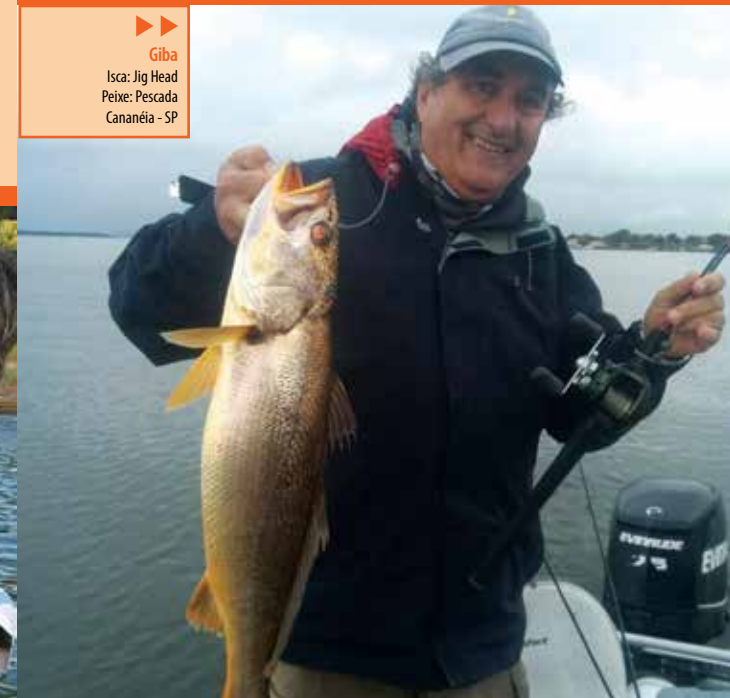
▶▶  
**Maria Sakamoto**  
Isca: Chimboré  
Peixe: Surubim  
Rio Itaicy - MT



◀◀  
**Carlaide**  
Isca: Massa  
Peixe: Tambacú  
Recanto Maravilha - SP



▶▶  
**Adilson Gil**  
Isca: Salsicha  
Peixe: Tambacú  
Pesq. Nova Esperança - SP



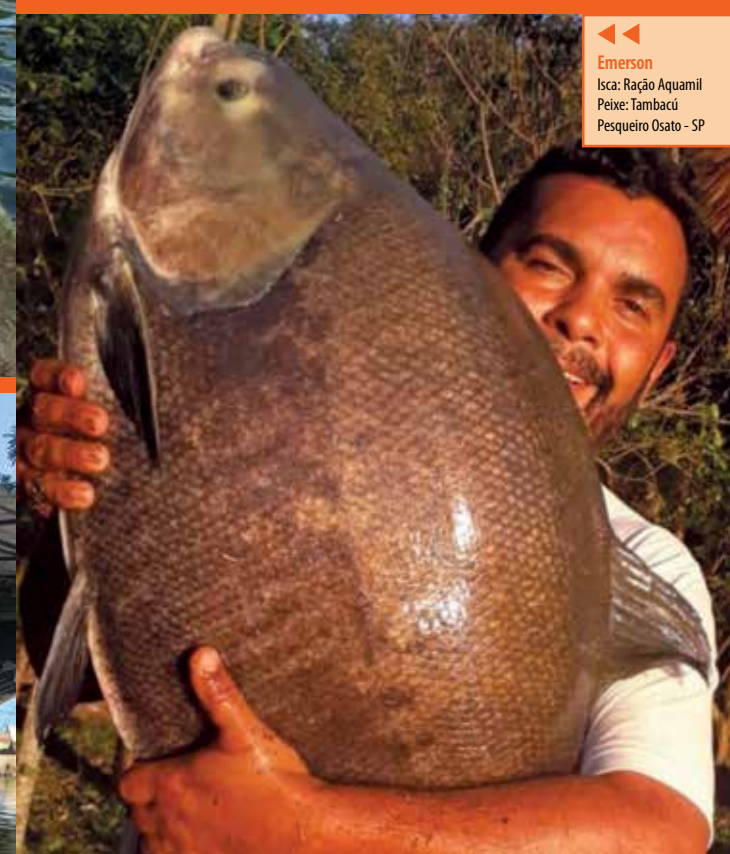
▶▶  
**Giba**  
Isca: Jig Head  
Peixe: Pescada  
Cananéia - SP



▶▶  
**Vinicius Canassa**  
Isca: Ração Furadinha  
Peixe: Pacu  
Pesqueiro Takamoris - SP



◀◀  
**Eraldo**  
Isca: Chulézinho  
Peixe: Boca de Jacaré  
São Bernardo do Campo



◀◀  
**Emerson**  
Isca: Ração Aquamil  
Peixe: Tambacú  
Pesqueiro Osato - SP



▶▶  
**Roberto Shinohara**  
Isca: Tilapinha  
Peixe: Dourado  
Pesq. Taipas de Pedra - SP

**Envie a foto de sua pescaria informando a isca utilizada, a espécie do peixe, onde e quem o fisgou.**

Não vale foto de peixe morto ou erguido pelas guelras.

**Acesse nosso portal [www.fishingnews.com.br](http://www.fishingnews.com.br)  
e inclua a foto do seu troféu!**



**Alba Fishing**  
*Produtos para Pesca e Lazer*

**TUDO EM ATÉ 6x SEM JUROS**

DESPACHANTE NÁUTICO / ARRAIS / DOCUMENTAÇÃO DE BARCOS / MANUTENÇÃO EM VARAS, CARRETIHAS E MOLINETES

**(11) 2606.3362** [www.albafishing.com.br](http://www.albafishing.com.br) / [contato.albafishing@gmail.com](mailto:contato.albafishing@gmail.com)  
Av. Álvaro Ramos, 1252 - São Paulo - SP (Próximo ao metrô Belém)  
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO NA LOJA!

f /lojaalbafishing    albafishing    VISA    MasterCard    REDE SHOP    Club Internacional

**Hotel DUAS MARIAS** 

[www.hotel2marias.com.br](http://www.hotel2marias.com.br)

Hotel para pescar e a família aproveitar toda estrutura de piscinas, salão de jogos, sauna, monitores de recreação, futebol, volei, tênis e uma vasta área verde a apenas 130 km de São Paulo.



**(19) 3802.1611**  
[www.hotel2marias.com.br](http://www.hotel2marias.com.br)  
[reservas@hotel2marias.com.br](mailto:reservas@hotel2marias.com.br)

Rod. Ademar de Barros SP 340  
(Campinas Mogi - Mirim)  
Saída Km 133,5  
(sentido capital) Jaguariúna SP



**CHURRASCARIA**

**CHURRASCARIA**

*Laço Aclimação*

RUA: PIRES DA MOTA, 525  
ESQUINA COM AV ACLIMAÇÃO.





**No Laço Aclimação você escolhe o seu espeto e assamos na hora!**



**MELHOR COSTELA E PICANHA DE SÃO PAULO!**

Venha saborear também a brasileiroíssima Feijoada e um saboroso Bacalhau à Portuguesa!



Delivery **3208-7455 • 3208-4602** Rua Pires da Mota, 525 - Aclimação

- De 2ª à 6ª temos pratos executivos
- [www.lacoaclimacao.com.br](http://www.lacoaclimacao.com.br)
- Estacionamento próprio
- Aberto diariamente a partir das 11:00hs



QUER RECEBER A  
**FISHING**  
news  
TODO O MÊS EM SEU E-MAIL?

Acesse nosso site  
[www.fishingnews.com.br](http://www.fishingnews.com.br)  
e baixe a edição em PDF!

**Pesqueiro TAKAMORI'S**

**Fone: (11) 94374-6465**

Lanchonete com porções e refeições deliciosas!

Pesca esportiva e Lago exclusivo de trairas! *Fechado às terças-feiras exceto feriados!*

Estrada Velha p/ Ribeirão Pires  
Rodovia Indio Tibiriçá, Km 35,5 - São Bernardo do Campo - SP

**PESCARIA EM CANANÉIA**

CANAIS, RIOS, MARUJÁ, ARIRI, BARRA DO ARARAPIRÁ, VARADOURO

O melhor custo da região!!! Consulte...

**GUIA MICHEL CHILÓ**  
TEL.: (11) 97464-7610

**PESQUEIRO E Pousada GIRASSOL**

O melhor e mais antigo pesqueiro da região!

Agora temos hospedagem em confortáveis suítes! **PREÇOS PROMOCIONAIS!**

- \* Ampla área gramada e muito verde
- \* Muito peixe: Pirararas, Pincacharas, Pacu, Matrinchá, Tambacu, Tilápia, Traira, Carpa, Piau, etc.
- \* Tilápias em tanques separados
- \* Lago de 20.000m² para seu deleite
- \* Restaurante / Estacionamento

Horário de funcionamento: Aberto diariamente das 7:00 às 18:00hs  
**PESCARIA SOMENTE COM AGENDAMENTO. RESERVAS PELO TEL: (13) 3456-1317**

**Tel.: (13) 3456-1317**  
Estrada Armando Cunha - km 5,8 - Peruibe - SP  
À 500 mts do fim do Asfalto

**NORITOMI** ilustrações

CANECAS CERÂMICAS OU EM PLÁSTICO (EXCELENTE PARA USO NAS PESCARIAS!)

QUE TAL UMA CANECA PERSONALIZADA COM AQUELE PEIXE QUE VOCÊ GOSTA OU COM O LOGOTIPO DA SUA EMPRESA?

OU COM AS DUAS COISAS JUNTAS?

SOLICITE UM ORÇAMENTO:

(12) 99684-1973



**MASSA DO COLA**  
 ESSA PEGA MESMO E NÃO TEM CONVERSA!

Tel.: (11) 4232-0466  
 E-mail: massadocola@gmail.com

**CAMISAS DE PESCA**  
 CUSTOM FISHING JERSEYS

**BODY FISH**

**PERSONALIZE**

- Tecido com Proteção Solar
- Tratamento Antibacteria
- Tecido Trio de Alta Absorção
- Modelos 100% Personalizados
- Diversas modelagens
- Criação de Artes Exclusivas

SEU LOGOTIPO  
 SUA MARCA  
 SUA EQUIPE  
 TORNEIOS E EVENTOS

CORES  
 FORMAS  
 ESCRITOS  
 EMBLEMAS  
 IMAGENS

11) 96625-1983

/BODYFISH @BODY.FISH BODYFISHCAMISAS@GMAIL.COM

**Aúnika**  
 Site - Loja Virtual - Marketing online

**Criação de Sites**

**REGISTRO**  
 • WWW.SUAEMPRESA.COM.BR

**HOSPEDAGEM**  
 • E-MAILS E ESPAÇOS ILIMITADOS

**MARKETING**  
 • GOOGLE - FACEBOOK - INSTAGRAM

- Layout personalizado
- Versão para celulares e tablets
- Pronto para aparecer no Google
- Você mesmo atualiza o conteúdo

SÃO 8 ANOS CRIANDO IDEIAS E SOLUÇÕES - FALE CONOSCO 11 98300-4062

**EMG PESCA**  
 ESPECIAL PARA MOTORES ELÉTRICOS

BATERIA DE CICLO PROFUNDO de BAIXA MANUTENÇÃO  
 Bateria Pesca 125Ah da Marca EMG  
 Dimensões: Alt.: 24 | Larg.: 16,5 | Comp.: 35 cm  
 CCA da bateria: 910

EMG COMÉRCIO DE BATERIAS LTDA.  
 Rua das Ameixeiras, 832 - Jd. Santa Rita  
 CEP 09940-400 Diadema - SP  
 e-mail: emg@emgbaterias.com.br

Edson ou Manoel  
 Tel. 11 4071-9480  
 11 4076-3434  
 www.emgbaterias.com.br

**Pesqueiro Cantareira**

**O PARAÍSO DAS BOCUDAS!**

- ✓ As maiores tilápias é só aqui!
- ✓ 3 Lagos
- ✓ Pacús, Patingas, Tambacús, Pintados, Piaus, Dourados, Trairas e Carpas

Aberto diariamente das  
**9:00 às 16:30hs**  
 Lanchonete com  
 lanches e porções

**Fone: (11) 2204-7754**  
 Rua Luís Carlos Gentile de Laert, 2500  
 Vila Rosa - São Paulo - SP  
 (Próx. Horto Florestal - Dentro do Clube de campo da Sabesp)

# BETO e BARU



#38 - A LISTA



## CHECKLIST PRA PESCAR

### SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR!

- . TELEFONE CELULAR (COM CÂMERA FOTOGRÁFICA PRA REGISTRAR O TROFÉU E GPS PRA NÃO SE PERDER)
- . PROTETOR SOLAR
- . BONÉ OU CHAPEU
- . BUFF (TIPO O DO HOMEM-ARANHA)
- . CAMISA DE MANGA LONGA
- . REPELENTE CONTRA INSETOS
- . ÓCULOS DE PROTEÇÃO (AQUELAS GARATEIAS SÃO MUITO PERIGOSAS!!)
- . KIT DE PRIMEIROS SOCORROS
- . ÁGUA PRA BEBER
- . LANTERNA
- . CANIVETE
- . TESOURA
- . ALICATE DE BICO
- . ALICATE DE CONTENÇÃO PRA SEGURAR A TRAÍRA MALVADONA
- . CAPA DE CHUVA
- . RELÓGIO
- . INFORMAR SEU LUGAR (SECRETO) DE PESCA E HORÁRIO DE RETORNO AOS FAMILIARES

### PRA PEGAR O PEIXE

- . CAIXA COM AS ISCAS ARTIFICIAIS FAVORITAS
- . LINHA PARA MONTAR UM LÍDER
- . LINHA RESERVA PRA TROCAR EM CASO DE CABELEIRA
- . ANZÓIS, SNAPS, BÓIAS, GIRADORES E OUTRAS MIUDEZAS
- . OUTRAS ISCAS FAVORITAS
- . ISCAS SECRETAS QUE O PARCEIRO NÃO TEM
- . CARRETILO E/OU MOLINETE (SE POSSÍVEL INCLUINDO UM RESERVA)
- . VARA DE PESCA (JÁ IA ESQUECENDO ESSA...)

### HORA DO LANCHE

- . AQUELAS COISAS QUE A GENTE GOSTA DE COMER (E COLOCA UMAS FRUTAS!)
- . MAIS ÁGUA E OUTRAS BEBIDAS REFRESCANTES
- . BALAS E DOCES PRA COMEMORAR AQUELA FISGADA
- . SACO PLÁSTICO PRA TRAZER O LIXO

### OUTRAS COISAS IMPORTANTES QUE A GENTE ESQUECE DE LEVAR

- . ESQUECI...
- .
- .

### E TUDO MAIS QUE A GENTE GOSTA DE LEVAR

- . CACHORRO
- . VIOLÃO
- . TELEVISÃO (AH, NÃO! TELEVISÃO, NÃO!)



INSTAGRAM: @LEANDRONORITOMI



**FLUTUAR**  
BÓIAS PARA PESCA

PIONEIRO NA  
FABRICAÇÃO DE  
BÓIAS NO BRASIL HÁ  
30 ANOS!

A FLUTUAR POSSUI UMA GRANDE VARIEDADE  
DE BÓIAS PARA A SUA PESCARIA!



Bóia Cevadeira



Bóia Torpedo



Bóia Torpedo



Chuveirinho



Bóia Lambari

ALÉM DAS BÓIAS, A FLUTUAR POSSUI DIVERSOS PRODUTOS PARA  
PESCA, COM A MELHOR QUALIDADE E PREÇO DO MERCADO!  
HASTES EM ALUMÍNIO E FIBRA!



Site: [www.boiasflutuar.com.br](http://www.boiasflutuar.com.br) / E-mail: [contato@boiasflutuar.com.br](mailto:contato@boiasflutuar.com.br)

Fones: (11) 4357-1753 / (11) 97230-6180

Rua Tavares, 02 Jardim Represa - São Bernardo do Campo - SP



# EVOLUÇÃO EM VARAS DE PESCAR

*Varas mais fortes, maior durabilidade para máxima performance.*

*Blank em Graphite (Carbono Japonês), nos modelos: IM6, IM7, IM8, IM10 e IM12, ação rápida (Fast Action), garantindo desempenho, leveza e resistência.*

